



Avaliação Intermediária

Data referência: março de 2010

**Programa de Simplificação da Tramitação e dos Serviços de Apoio às
Pequenas e Micro Empresas de
São Caetano do Sul**

Consultoria: Samara Talitha Hitomi Miyagi

São Caetano do Sul, 31 de março de 2010.

Sumário

1 - APRESENTAÇÃO.....	3
1.1 - O Fundo Multilateral de Investimentos	3
1.2 - O “Programa de Simplificação da Tramitação e dos Serviços de Apoio às Micro e Pequena Empresas de São Caetano do Sul”	4
2 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DE SÃO CAETANO DO SUL.....	6
2.1 – Histórico	6
2.2 – Geografia	8
2.3 - Economia.....	8
2.4 - Qualidade de vida	9
3 – METODOLOGIA	9
4 – SOBRE A EXECUÇÃO PROJETO EM SÃO CAETANO DO SUL.....	10
4.1.- Alterações na Unidade Gestora do Projeto	10
4.2 – Revisão de Documentação.....	11
4.3 – Controle do Projeto	12
4.4 – Riscos Levantados.....	18
4.5 – Execução Orçamentária.....	20
4.6 – Contribuições além do escopo do projeto.....	20
5 - INDICADORES DA LINHA DE BASE.....	23
5.1.- Avaliação Intermediária dos Indicadores gerais do Projeto.....	24
5.1.1 - Aumentar em 20% o número de empresas cadastradas (formalização) na base de dados das MPE’s em 36 meses.....	24
5.1.2 - Aumentar em 5% a receita fiscal oriunda das MPE’s do segmento de serviços, em 36 meses.....	26
5.1.3 - Aumentar em 10% o número de empregos formais gerados por MPE’s em 36 meses	27
5.2 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 1	29
5.2.1 - Manual elaborado e base de dados implantada para a gestão do Sistema de Informação e da UGP.....	29
5.2.2 - Unidade Centralizada de Atendimento ao Empreendedor em funcionamento em 6 meses contados da data de assinatura da Carta-Convênio.....	30
5.2.3 - Rede de 20 equipamentos do Espaço Empresarial em funcionamento em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.....	40
5.3 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 2	41
5.3.1 - Reduzir de 90 dias (45 instancia Municipal, 45 instancias Federal e Estadual) para 15 dias (5 instancia Municipal, 10 Federal e Estadual) o prazo médio de abertura e registro de empresas em São Caetano do Sul, em 36 meses	41
5.3.2 - Reduzir de X para Y o custo de abertura de MPE’s em São Caetano do Sul, em 36 meses.....	44
5.3.3 - Processos documentados em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.....	48

5.3.4 - Novo processo de abertura e registro de empresas implantado em 15 meses, contados da data de assinatura da Carta – Convênio.....	49
5.3.5 - 50 funcionários capacitados para operar o novo processo em 18 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	51
5.3.6 - 50 funcionários capacitados em gestão por processo em 18 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.....	52
5.3.7 - Implantar sistema informatizado, baseado em filosofia BPM (Business Process Management) em até 15 meses, da data de assinatura da Carta- Convênio.....	53
5.3.8 - Ato de instituição e estruturação da SEDERT publicado em 3 meses contados da data de assinatura da Carta -Convênio.....	54
5.4 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 3	56
5.4.1 - Doze eventos anuais de sensibilização, capacitação e negócios, durante a vigência do Projeto (36 meses)	56
5.4.2 - Aumentar em X% o índice de competitividade de SCS.....	59
5.4.3 - Cadastro da Prefeitura de MPE's de SCS reestruturado e atualizado em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	60
5.4.4 - Rede de Fornecedores disponível às MiPEs em 15 meses, contados da data de assinatura da Carta- Convênio	61
5.4.5 - Quatro Estudos e/ou Propostas de Políticas Públicas na área de Desenvolvimento Econômico apresentadas durante a vigência do Projeto (18 meses). Sendo 2 Propostas de Políticas Públicas apresentadas, aprovadas e com sua implantação iniciada em 36 meses, a contar da data de assinatura da Carta-Convênio.	62
5.4.6 - Seis empresas premiadas em responsabilidade social e ambiental, durante a vigência do Projeto (36 meses).....	63
5.5 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 4	63
5.5.1 - Aumentar em 20% o número de empresas formais do segmento de serviços instaladas em SCS, em 36 meses.	63
5.5.2 - Plano de Ação para o desenvolvimento de 2 vocações identificadas durante a vigência do Projeto (36 meses).....	64
5.5.3 - Estudos (Incentivo tributário, Plano estruturado de formação na área de TI nos três níveis educacionais em SCS e de Infra-estrutura para suporte ao desenvolvimento econômico) realizados em 36 meses.	65
5.5.4 - Três visitas técnicas a centros de referencia realizadas durante a vigência do Projeto (36 meses).	66
5.5.5 - Doze premiações em ações empreendedoras na área de TIC realizadas durante a vigência do Projeto (36 meses).....	66
5.6 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 5	67
5.6.1 - Projeto inicia a replica do modelo em 3 Municípios do Grande ABC, parceiros da Agencia de Desenvolvimento Econômico do grande ABC, no mês 33	67
5.6.2 - Participar de 4 feiras/seminários/eventos para disseminação da experiência até o final do Projeto (36 meses).....	68
5.6.3 - Plano de Comunicação elaborado em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.....	69
5.6.4 - Portal Web do desenvolvimento econômico disponível em 15 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	70
6– CONCLUSÃO	71
6.1– Tabela Resumo Indicadores.....	71

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório consiste na elaboração de um Estudo de Pesquisa Intermediária ‘Programa de Simplificação da Tramitação e dos Serviços de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Caetano do Sul’, financiado parcialmente pelo FUMIN – Fundo Multilateral de Investimentos, um mecanismo especial do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Esse estudo tem como objetivo mostrar a situação da cidade de São Caetano do Sul no mês de março de 2010. Para realizar esse estudo foi utilizado como referência o Estudo Linha de Base que levantou informações da cidade em dezembro de 2007.

Todos os indicadores apontados no Estudo Linha de Base serão igualmente avaliados no Estudo Pesquisa Intermediária. A metodologia aplicada também será a mesma, portanto não há necessidade de citarmos novamente a metodologia.

Algumas informações deste documento são bastante semelhantes aos contidos no relatório Linha de Base. Porém, para uma consulta independente é necessário que as informações também estejam presentes nesse estudo de Pesquisa Intermediária. A presença dessas informações facilita a análise desse relatório visto que dispensa a necessidade de possuir também o relatório Linha de Base.

1.1 - O Fundo Multilateral de Investimentos ¹

O Fundo Multilateral de Investimentos – FUMIN - foi constituído em 1993 como um mecanismo especial do Grupo do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID com o objetivo de promover o crescimento econômico e participativo na América Latina e Caribe.

Composto por 1.2 milhões de dólares e com o mandato de apoiar o desenvolvimento do setor privado, a meta do FUMIN é promover o capital humano,

¹ As informações que seguem abaixo são idênticas as informações contidas no Estudo Linha de Base e foram relacionados neste documento para facilitar a consulta às informações.

idéias e mecanismos que estimulem o crescimento do setor privado na Região - América Latina e Caribe.

O FUMIN financia pequenos projetos piloto, em conjunto com associações empresarias, organizações não governamentais (ONG) e entidades do setor público com sólida trajetória na Região. Busca ampliar a participação econômica da pequena empresa fortalecendo-a para a realização de novos negócios. Em 2005 o FUMIN contava com cerca de 800 projetos aprovados na Região.

Em 09 de fevereiro de 1995, o Comitê de Doadores do FUMIN declarou o Brasil elegível para receber todas as modalidades de financiamento do Fundo, quais sejam: i) Promoção de Direitos de Propriedade; ii) Responsabilidade Social Empresarial; iii) Turismo Sustentável; iv) Promoção de Empreendimentos dinâmicos; v) Apoio à competitividade mediante Associações Público-Privadas; vi) Gestão Ambiental; vii) Apoio à competitividade mediante Normas de Gestão da Qualidade; viii) Remessas como instrumento de desenvolvimento; ix) Normas internacionais de Contabilidade e Auditoria; x) Simplificação de Regulamentos para as pequenas empresas; xi) Facilitar o Comércio e o investimento internacional; xii) Desenvolvimento de Redes de Pequenas Empresas e Cadeias de Provedores; xiii) Tecnologia da Informação e Comunicação para Pequenas e Médias Empresas (PME); xiv) Micro finanças.

1.2 - O “Programa de Simplificação da Tramitação e dos Serviços de Apoio às Micro e Pequena Empresas de São Caetano do Sul”²

A Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul recebeu recursos do Fundo Multilateral de Investimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (FUMIN/BID), para o financiamento parcial de ações do “Programa de Simplificação da Tramitação e dos Serviços de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Caetano do Sul”.

² As informações que seguem abaixo são idênticas as informações contidas no Estudo Linha de Base e devem constar nesse relatório mesmo que de não tenham sofrido nenhuma modificação.

O objetivo do Programa é criar novas oportunidades competitivas e de negócios para as micro e pequenas empresas de São Caetano do Sul por meio da criação de uma Unidade de Atendimento integrado para o setor empresarial, denominado “Atende Fácil Empresa”.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Relações de Trabalho da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul (SEDERT) é o órgão responsável pela execução das ações do Programa, uma vez que sua finalidade é a promoção do desenvolvimento econômico sustentável do município, este em conjunto com outras Secretarias Municipais, na busca da sustentabilidade urbana e da melhoria da qualidade de vida dos moradores da cidade.

O custo total do Programa foi estimado em US\$ 1.527.450,00 (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil, quatrocentos e cinquenta dólares), sendo US\$ 740.000 (setecentos e quarenta mil dólares) da Contribuição do FUMIN e US\$ 787.450,00 (setecentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta dólares) de aporte local da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.

O principal objetivo do projeto é contribuir para a criação de uma Unidade de Atendimento Integrada para o setor empresarial, denominado “Espaço Empresarial”, que promova a formalização, o acesso ao mercado e novas oportunidades de negócios e o fortalecimento das redes de comercialização das Micro e Pequenas Empresas de São Caetano do Sul, além de:

- Implantar e disponibilizar um sistema de atendimento qualificado e com alto nível de resolutividade das demandas empresariais.
- Promover, orientar e capacitar atitudes empreendedoras.
- Difundir técnicas de qualidade e gestão eficientes.
- Difundir programas de crédito.
- Promover a responsabilidade social e ambiental entre as empresas.
- Promover a cultura do associativismo.
- Promover ações que contribuam para a redução da informalidade.
- Atuar como facilitador entre as empresas e os centros produtores de tecnologia.
- Promover a cultura da Inovação.
- Estabelecer diagnósticos setoriais.
- Identificar e facilitar o acesso a novos mercados.

- Identificar e organizar demandas setoriais.

2 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DE SÃO CAETANO DO SUL

Não existem novas informações sobre o Histórico, Geografia e Qualidade de Vida, da cidade de São Caetano do Sul.³

2.1 – Histórico⁴

A região em que hoje se situa o município de São Caetano do Sul é ocupada desde o século XVI, quando era conhecida como Tijucuçu. Foi área de fazendas de moradores do antigo povoado, depois vila (1553), de Santo André da Borda do Campo, extinta por ordem do governador-geral. Sua população e seu predicamento de vila (município) foram transferidos para o povoado jesuítico de São Paulo de Piratininga-1560.

A partir do começo do século 17, fazendeiros e sitiantes da hoje região do ABC começaram a migrar para o Vale do Paraíba, onde surgiram as vilas de Taubaté e de Santana das Cruzes de Mogi (Mogi das Cruzes). Dois desses fazendeiros e criadores de gado doaram suas terras para o Mosteiro de São Bento da vila de São Paulo, um onde viria a ser São Bernardo e outro onde viria a ser São Caetano. Nesta última região, o doador foi o capitão Duarte Machado, em 1631, que participara da bandeira de Nicolau Barreto aos sertões dos índios Temiminó, em 1602, para captura e escravização de indígenas. Foi ele também membro da Câmara da Vila de Piratininga, onde exerceu a função de almotacel.

Quarenta anos depois, em 1671, Fernão Dias Pais arrematou em leilão o sítio do falecido capitão Manuel Temudo, também no Tijucuçu, e o doou ao mesmo Mosteiro de São Bento. Formou-se, assim, a Fazenda do Tijucuçu, utilizada pelos monges beneditinos na criação de gado.

³ Os informações sobre Histórico, Geografia e Qualidade de Vida são provenientes do Estudo Linha de Base

⁴ Segundo os dados apresentados no site oficial do município:

http://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/pagina.php?pagina_id=1393. Acesso em 29/07/2009.

Em 1717, os monges ergueram no lugar onde está hoje a Matriz Velha de São Caetano uma capela dedicada a São Caetano di Thienne, o santo patrono do pão e do trabalho. Passou a fazenda a chamar-se Fazenda de São Caetano do Tijucuçu, depois apenas Fazenda de São Caetano. Ao redor da Fazenda desenvolveu-se o Bairro de São Caetano, no mesmo território da cidade de São Paulo. Foi recenseado pela primeira vez em 1765, quando o Morgado de Mateus determinou que se fizesse o censo da população da Capitania de São Paulo. Seus habitantes eram agricultores e tropeiros e recebiam os sacramentos na Capela de São Caetano. Em 1871, no dia seguinte ao da Lei do Ventre Livre, a Ordem de São Bento decidiu, em seu Capítulo Geral da Bahia, libertar todos os seus escravos, em todo o Brasil, mais de quatro mil. Privada de mão-de-obra, a Fazenda de São Caetano foi desapropriada pelo Governo Imperial para nela instalar o Núcleo Colonial de São Caetano em 28 de julho de 1877. As terras da Fazenda foram divididas e distribuídas a colonos italianos entre 1877 e 1892, quando entrou no Núcleo a última família de imigrantes.

Pouco antes da proclamação da República foi criado o município de São Bernardo, desmembrado do de São Paulo, e a maior parte do Núcleo Colonial e do antigo bairro de São Caetano foi a ele anexada. Cerca de um quinto da antiga localidade de São Caetano permaneceu no território do município de São Paulo e constitui a área dos hoje bairros de Vila Carioca, Sacomã e Heliópolis. Nesse mesmo ano, um censo do Núcleo Colonial contou 322 habitantes, cujas famílias estavam distribuídas em 92 lotes de terra. Em 1905, São Caetano era elevado a Distrito Fiscal. A fixação das primeiras indústrias coincidiu com a elevação de São Caetano a Distrito de Paz, em 1916. Em 1924, o arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, dava ao núcleo a sua primeira paróquia e seu primeiro vigário, o padre José Tondin. A vila transformava-se em cidade.

Em 1947, em movimento liderado pelo Jornal de São Caetano, foi realizada uma lista com 5.197 assinaturas e enviada à Assembléia Legislativa do Estado, solicitando um plebiscito. A consulta popular foi realizada em 24 de outubro de 1948; 8.463 pessoas votaram a favor da autonomia, e 1.020 votaram contra. A 24 de dezembro de 1948, o governador do estado de São Paulo, Ademar de Barros, retificou a decisão e criou o "município de São Caetano do Sul", através da lei Estadual n. 233, de dezembro de 1948, acrescentando-lhe o apêndice do Sul, para distingui-lo de homônimo

pernambucano. Em 30 de dezembro de 1953, foi criada a Comarca de São Caetano do Sul, instalada no dia 3 de abril de 1955.

2.2 – Geografia

São Caetano do Sul situa-se a uma altitude média de 760 metros e está localizada na região metropolitana de São Paulo. Ocupa uma área de 15 quilômetros quadrado e tem uma população de 144.857 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de 9.342 habitantes por metro quadrado⁵. O clima da cidade, como em toda a Região Metropolitana de São Paulo, é Subtropical. Verão pouco quente e chuvoso; inverno ameno e subseco. A média de temperatura anual gira em torno dos 20C°, sendo o mês mais frio Julho (Média de 15°C) e o mais quente Fevereiro (Média de 23°C). O índice pluviométrico anual fica em torno de 1300 mm.

2.3 - Economia

São Caetano do Sul pertence à região do ABC Paulista, que envolve as cidades de Santo André, São Bernardo e São Caetano, a qual foi marcada pelo desenvolvimento industrial e automobilístico. Alguns exemplos são as indústrias localizadas na divisa com São Paulo, e a sede da General Motors no Brasil, na avenida Goiás, o principal centro financeiro da cidade. Atualmente, nesta avenida encontram-se instaladas matrizes e filiais de várias empresas.

Pessoas de várias regiões da metrópole deslocam-se até a cidade a trabalho, vindas principalmente da região do próprio ABC e dos distritos da zona leste paulistana, que fazem fronteira com a cidade.

Segundo os dados do IBGE referentes ao ano de 2006, o município está entre os cinquenta mais ricos do Brasil, ocupando o 34º lugar no ranking das cidades com maior Produto Interno Bruto (PIB). São Caetano também detém a maior renda per capita da região do Grande ABC, com R\$ 70.367,00 por ano⁶.

⁵ Segundo os dados apresentados no site oficial do município:
http://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/pagina.php?pagina_id=1393. Visitado em 29/07/2009.

⁶ Os dados foram obtidos no site oficial no município:
http://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/pagina.php?pagina_id=10363. Visitado em 29/07/2009

2.4 - Qualidade de vida

Quando se fala em qualidade de vida é impossível não citar como exemplo a cidade São Caetano do Sul, que costuma ser indicada como modelo de gestão equilibrada. Para citar apenas alguns, São Caetano detém o título de melhor cidade brasileira em termos de Índice de Desenvolvimento Humano (cerca de 0,919) de acordo com a ONU, possui o menor Índice de Exclusão Social do país (0,864) e está entre os 60 municípios com o maior Índice de Desenvolvimento Infantil (0,895), de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Além disso, o município está entre os 12 melhores do Brasil para se trabalhar, segundo pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro e publicada pela revista *Você S/A* em junho de 2006⁷.

3 – METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi a mesma utilizada no Estudo Linha de Base. Os indicadores analisados foram os mesmos (respeitando a ordem e subdivisão do Quadro Lógico). Foram evitadas mudanças na apresentação desse estudo em relação ao primeiro pois desse modo fica muito mais simples um comparativo entre ambos.

As informações foram levantadas principalmente através de entrevistas com os funcionários da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, entrevistas com contadores e funcionários de outras instituições, como o SEBRAE. Foram realizadas também pesquisas na internet e arquivos disponibilizados pela Prefeitura Municipal.

Todas as fontes de pesquisa são citadas como referência no rodapé da página. No final do relatório serão citadas informações do Estudo Linha de Base e informações obtidas nesse estudo. Desse modo será realizado um comparativo entre as informações, verificando-se a evolução de cada indicador.

⁷ Os dados foram obtidos no site oficial no município:
http://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/pagina.php?subcategoria_id=23. Visitado em: 29/07/2009

4 – SOBRE A EXECUÇÃO PROJETO EM SÃO CAETANO DO SUL

4.1.- Alterações na Unidade Gestora do Projeto

A equipe que planejou e posteriormente executou e vem executando o projeto passou por mudanças importantes, e por isso vamos dividi-las em cinco fases, para melhor entendimento:

- *Fase de planejamento, anterior à assinatura do convênio (20/02/2008)*

Responsáveis pelo Projeto: Sr. Fausto Cestari Filho

Cargo na época: Diretor de Desenvolvimento Econômico de São Caetano do Sul

- *Fase de consolidação e execução (de 20/02/2008 a 31/12/2008)*

UGP (Unidade Gestora do Programa):

Coordenador Geral: Fernando Trincado Simon

Sub-Coordenador Técnico: Fábio de Jesus Gomes

Sub-Coordenadora Administrativa/ Contábil/ Financeira: Rosana Escanho

Representantes do Beneficiário:

Sr. Luiz Carlos Morcelli

Sr. Ramis Sayar

- *Fase de transição*

UGP (Unidade Gestora do Programa):

Coordenador Geral: Fernando Trincado Simon

Sub-Coordenador Técnico: Maísa França Rocha

Representantes do Beneficiário:

Sr. Sônia Aparecida Nogueira

Sr. Celso Amâncio (atual secretário da SEDERT)

- *1ª Fase de execução (1º e 2º Semestre de 2009)*

Coordenador Geral: Celso Amâncio

Sub-Coordenador Técnico: Deolinda Aparecida Parra

Assistente Contábil e Financeiro: Fernando Santos Soares da Cunha (Contratado pelo projeto)

Assistente Administrativo: Cícero Fogaça (Contratado pelo projeto)

- ***Fase atual de execução (1º Semestre de 2010)***

Coordenador Geral: Celso Amâncio

Sub-Coordenador Técnico: Deolinda Aparecida Parra

Assistente Administrativo, Contábil e Financeiro: Fernando Santos Soares da Cunha (Contratado pelo projeto ⁸)

Todas estas alterações foram devido às mudanças das lideranças que executavam a gestão do projeto, assim como da equipe de funcionários da própria Prefeitura Municipal. As contratações dos dois assistentes para a UGP foram para suprir a deficiência de funcionários da prefeitura, atuando diretamente no projeto.

Para o 1º semestre de 2010, foi realizada a contratação de 01 assistente, para suprir as necessidades de funcionários da prefeitura para com o projeto.

4.2 – Revisão de Documentação

Houve revisão dos seguintes documentos do projeto: Plano de Aquisições; Matriz do Marco Lógico e Regulamento Operativo.

O documento Plano de aquisições foi atualizado para a nova realidade do projeto. As mudanças seguiram as recomendações do item 2.5 da Ajuda memória da Missão Técnica BR-M10.46. ATN/ME 10.635-BR, Programa de Simplificação da Tramitação e Apoio às MPE's de São Caetano do Sul, de 11 de maio de 2009, foi realizada a atualização do Orçamento Detalhado e do Plano de Aquisições do Projeto. O documento foi encaminhado ao Banco, que acusou seu recebimento através da CBR 2599-2009.

A Matriz do Marco Lógico foi outro documento atualizado pela UGP. Ela possuía inúmeros erros de ortografia, assim como uma mistura entre idioma Português e

⁸ Processo de contratação não concluído até a presente data

Espanhol. Também continha informações equivocadas, que não tinham relação com o projeto “Programa de Simplificação da Tramitação e Apoio às MPE’s de São Caetano do Sul”. Além disso, a Matriz relacionava a divisão através dos componentes duas vezes. Ou seja, ela relacionou as características do componente 1, seus indicadores, meios de verificação e suposições por duas vezes. E isto se repetiu com os 5 componentes.

As mudanças seguiram as recomendações do item 2.5 da Ajuda memória da Missão Técnica BR-M10.46. ATN/ME 10.635-BR, Programa de Simplificação da Tramitação e Apoio às MPE’s de São Caetano do Sul, de 11 de maio de 2009, foi realizada a atualização dos indicadores do Marco Lógico do Projeto. O documento foi encaminhado ao Banco, que acusou seu recebimento através da CBR 2599-2009.

O Regulamento Operativo foi outro documento atualizado pela UGP do Projeto. O documento estava desatualizado em relação, principalmente, a prazos (estipulava o início do projeto como 2007, sendo que o projeto teve início de fato em 2008), e colocava o órgão executor como DECON – Diretoria de Desenvolvimento Econômico, sendo que o atual nome do órgão gestor é SEDERT – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho. A maior parte das modificações foram neste âmbito. Nenhuma correção de detalhes alterou a interpretação ou a estrutura metodológica do Regulamento Operativo.

As mudanças seguiram as recomendações do item 2.5 da Ajuda memória da Missão Técnica BR-M10.46. ATN/ME 10.635-BR, Programa de Simplificação da Tramitação e Apoio às MPE’s de São Caetano do Sul, de 11 de maio de 2009, foi realizada a atualização do Regulamento Operativo do Projeto. O documento foi encaminhado ao Banco, que acusou seu recebimento através da CBR 2599-2009.

4.3 – Controle do Projeto

Foi desenvolvido, pela Unidade Gestora do Projeto, sistema de monitoramento do “Programa de Simplificação da Tramitação e Apoio às MPE’s de São Caetano do Sul”, que realiza o controle dos recursos, acompanhamento da evolução dos indicadores (cumprimento dos indicadores), evolução dos investimentos por sub componente e fluxo de documentação entre UGP e FUMIN/ BID.

O sistema possui, ao todo, seis telas/ Planilhas (todas podem ser acessadas da tela inicial). São elas:

- a. Tela Inicial
- b. Tela de acompanhamento das ações
- c. Tela da evolução dos indicadores
- d. Tela do acompanhamento dos gastos
- e. Fluxo de documentação
- f. Tela da UGP

A *tela inicial (a)* do sistema trás as seguintes informações:

- Orçamento Vigente
- Orçamento FUMIN/ BID
- Orçamento Contrapartida
- Total já investido
- Total investido pelo FUMIN/ BID
- Total investido pela Contrapartida
- Porcentagem das ações concluídas
- Porcentagem dos gastos realizados

Os orçamentos são fixos, e não se alterarão no decorrer do projeto.

ITENS FIXOS

Automaticamente calculados

Acesso às outras telas

Acesso à toda documentação

Orçamento Vigente	Orçamento FUMIN/ BID	Orçamento Contrapartida
US\$ 1.500,00	US\$ 21.212,00	US\$ 21.212,00
Total já investido	Total investido FUMIN/ BID	Total investido Contrapartida
US\$ 21.212,00	US\$ 21.212,00	US\$ 21.212,00
Porcentagem das Ações Concluídas	Porcentagem dos gastos realizados	
64%	0%	

Documentação:

- Carta Convênio
- Marco Lógico
- Orçamento Detalhado
- Regulamento Operativo
- Plano de Aquisições

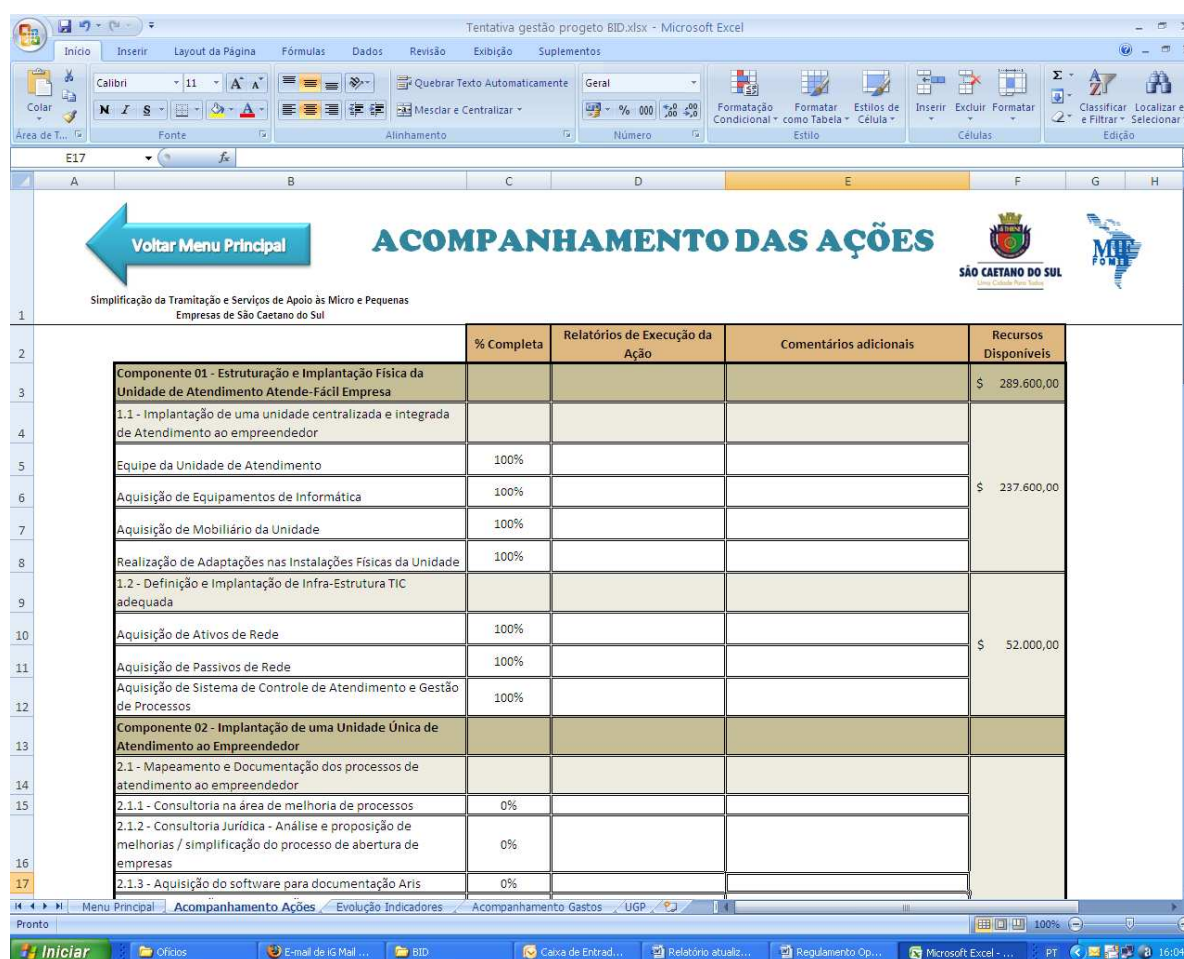
Os demais itens são automaticamente calculados, de acordo com as ações que serão relacionadas nas outras telas do sistema. Os documentos relacionados para acesso direto são:

- Carta Convênio
- Marco Lógico
- Orçamento Detalhado
- Regulamento Operativo
- Plano de Aquisições
- Política para contratação de consultorias
- Política para aquisição de bens

Já a *tela de acompanhamento dos indicadores (b)* trás item por item as ações previstas no Plano de Aquisições, e relaciona quanto de verba ainda resta para cada sub-

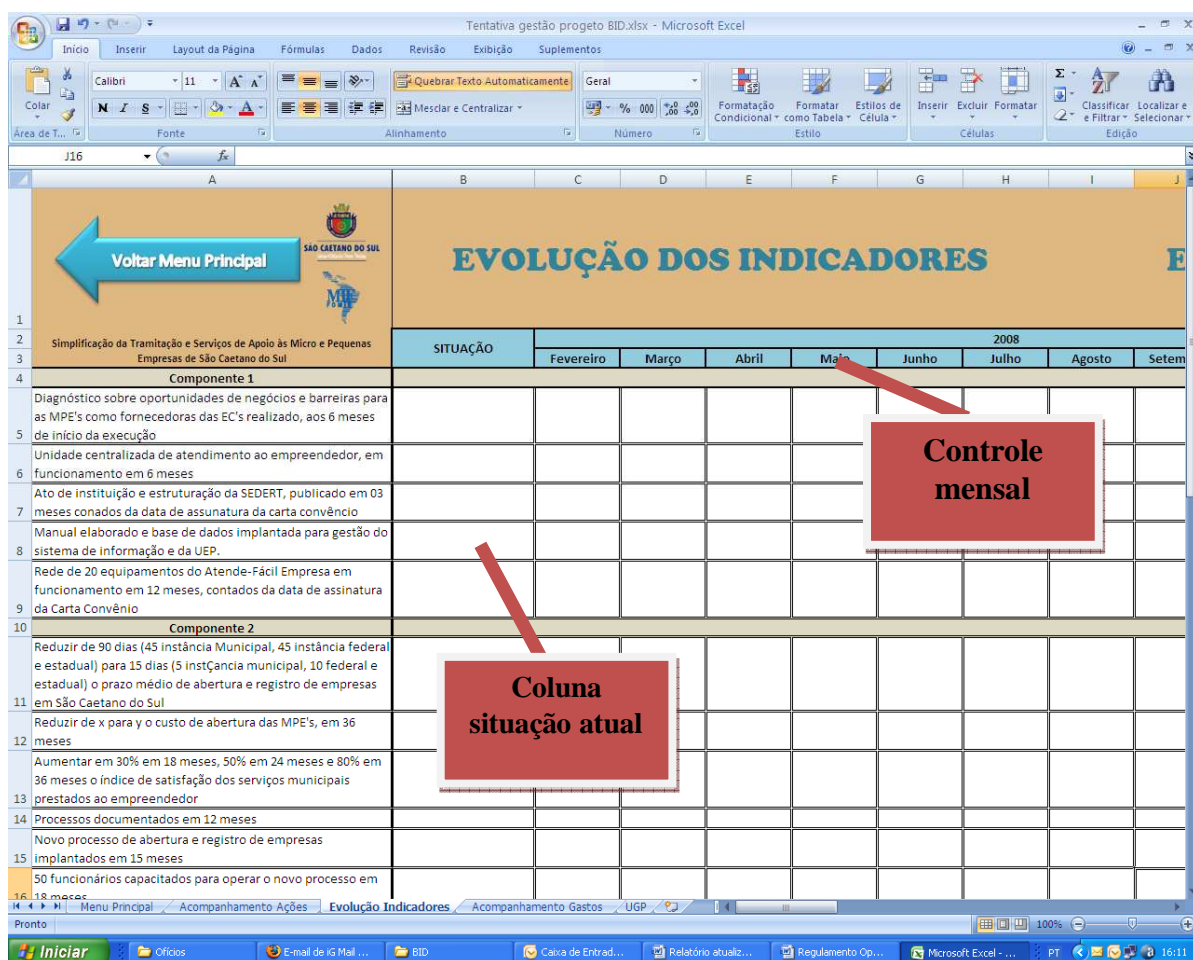
componente (calculado automaticamente a partir das informações relacionadas na tela “acompanhamento de gastos”).

Ela trás as colunas: % trabalho realizado, relatório de execução da ação, e comentários adicionais. Desta forma, a UGP terá facilmente acessível os relatórios de cada ação, se a ação já pode ser considerada como concluída, se os valores restantes serão suficientes para a conclusão da ação, e ainda relacionar informações do desenvolvimento de cada ação, como o número do processo municipal de aquisição de bens ou contratação de serviços, especificidades, entre outras informações.



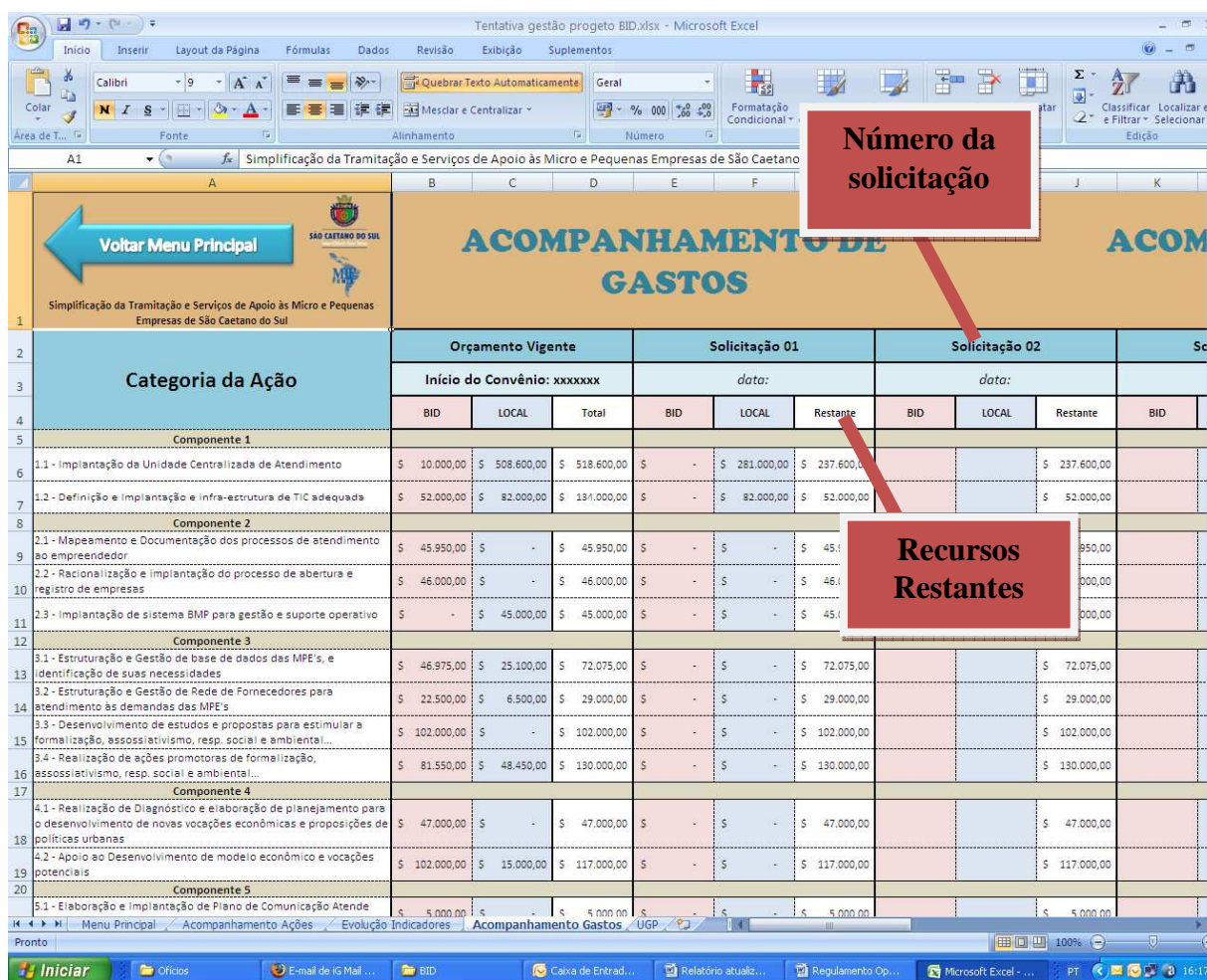
	% Completa	Relatórios de Execução da Ação	Comentários adicionais	Recursos Disponíveis
Componente 01 - Estruturação e Implantação Física da Unidade de Atendimento Atende-Fácil Empresa				\$ 289.600,00
1.1 - Implantação de uma unidade centralizada e integrada de Atendimento ao empreendedor				
Equipe da Unidade de Atendimento	100%			
Aquisição de Equipamentos de Informática	100%			\$ 237.600,00
Aquisição de Mobiliário da Unidade	100%			
Realização de Adaptações nas Instalações Físicas da Unidade	100%			
1.2 - Definição e Implantação de Infra-Estrutura TIC adequada				
Aquisição de Ativos de Rede	100%			\$ 52.000,00
Aquisição de Passivos de Rede	100%			
Aquisição de Sistema de Controle de Atendimento e Gestão de Processos	100%			
Componente 02 - Implantação de uma Unidade Única de Atendimento ao Empreendedor				
2.1 - Mapeamento e Documentação dos processos de atendimento ao empreendedor				
2.1.1 - Consultoria na área de melhoria de processos	0%			
2.1.2 - Consultoria Jurídica - Análise e proposição de melhorias / simplificação do processo de abertura de empresas	0%			
2.1.3 - Aquisição do software para documentação Aris	0%			

A UGP já possui 27 relatórios de ação desenvolvidos, que estão sendo relacionados e adicionados no sistema de monitoramento. Atualmente são 24 sub componentes com alguma referência de cumprimento de metas, sendo que estão relacionados 41 sub componentes ao todo.



Atualmente o sistema já possui informações de 22 indicadores citados (grau de evolução e conclusão, relatórios relacionados, entre outros), sendo que 04 deles já constam como plenamente concluídos.

Já a *tela de acompanhamento de gastos (d)* relaciona detalhadamente todos o Orçamento Detalhado, e ao lado deste coloca os gastos realizados, que terão sua referência através das solicitações de recomposição do Fundo rotativo. O momento de solicitação de recomposição do fundo rotativo é importante, pois é o momento que os gastos oriundos do FUMIN e do BID podem ser contabilizados junto ao BID. Desta forma, a maneira mais conveniente que se encontrou foi utilizar este momento como referência para o cálculo do acompanhamento dos gastos.



Categoria da Ação	Orçamento Vigente			Solicitação 01			Solicitação 02			Sc
	Início do Convênio: XXXXXXX			data:			data:			
	BID	LOCAL	Total	BID	LOCAL	Restante	BID	LOCAL	Restante	
Componente 1										
1.1 - Implantação da Unidade Centralizada de Atendimento	\$ 10.000,00	\$ 508.600,00	\$ 518.600,00	\$ -	\$ 281.000,00	\$ 281.000,00			\$ 237.600,00	
1.2 - Definição e Implantação e infra-estrutura de TIC adequada	\$ 52.000,00	\$ 82.000,00	\$ 134.000,00	\$ -	\$ 82.000,00	\$ 82.000,00			\$ 52.000,00	
Componente 2										
2.1 - Mapeamento e Documentação dos processos de atendimento ao empreendedor	\$ 45.950,00	\$ -	\$ 45.950,00	\$ -	\$ -	\$ 45.950,00			\$ 45.950,00	
2.2 - Racionalização e implantação do processo de abertura e registro de empresas	\$ 46.000,00	\$ -	\$ 46.000,00	\$ -	\$ -	\$ 46.000,00			\$ 46.000,00	
2.3 - Implantação de sistema BMP para gestão e suporte operativo	\$ -	\$ 45.000,00	\$ 45.000,00	\$ -	\$ -	\$ 45.000,00			\$ 45.000,00	
Componente 3										
3.1 - Estruturação e Gestão de base de dados das MP's, e identificação de suas necessidades	\$ 46.975,00	\$ 25.100,00	\$ 72.075,00	\$ -	\$ -	\$ 72.075,00			\$ 72.075,00	
3.2 - Estruturação e Gestão de Rede de Fornecedores para atendimento às demandas das MP's	\$ 22.500,00	\$ 6.500,00	\$ 29.000,00	\$ -	\$ -	\$ 29.000,00			\$ 29.000,00	
3.3 - Desenvolvimento de estudos e propostas para estimular a formalização, associativismo, resp. social e ambiental...	\$ 102.000,00	\$ -	\$ 102.000,00	\$ -	\$ -	\$ 102.000,00			\$ 102.000,00	
3.4 - Realização de ações promotoras de formalização, associativismo, resp. social e ambiental...	\$ 81.550,00	\$ 48.450,00	\$ 130.000,00	\$ -	\$ -	\$ 130.000,00			\$ 130.000,00	
Componente 4										
4.1 - Realização de Diagnóstico e elaboração de planejamento para o desenvolvimento de novas vocações econômicas e proposições de políticas urbanas	\$ 47.000,00	\$ -	\$ 47.000,00	\$ -	\$ -	\$ 47.000,00			\$ 47.000,00	
4.2 - Apoio ao Desenvolvimento de modelo econômico e vocações potenciais	\$ 102.000,00	\$ 15.000,00	\$ 117.000,00	\$ -	\$ -	\$ 117.000,00			\$ 117.000,00	
Componente 5										
5.1 - Elaboração e Implantação de Plano de Comunicação Atende	\$ 5.000,00	\$ -	\$ 5.000,00	\$ -	\$ -	\$ 5.000,00			\$ 5.000,00	

Além disso, o sistema trás uma coluna referente à quantidade de recursos que ainda restam para cada componente, os recursos que ainda restam no fundo rotativo, e os recursos restantes totais do programa.

Atualmente o sistema consta como total contabilizado de US\$ 186.023,85 com investimentos do FUMIN/ BID e US\$ 472.280,98 como investimentos da Contrapartida. Este valor foi contabilizado junto ao banco através das Solicitações de Reembolso, que a última corresponde à Solicitação de Reembolso nº 05 (cinco).

Já a *tela de fluxo de documentação (e)* relaciona todas as comunicações oficiais realizadas entre UGP de São Caetano do Sul e BID, contando as datas, assuntos e nome do documento, contendo um link para o próprio documento. E-mails oficiais também estão relacionados no sistema. Até a presente data estão relacionadas 102 comunicações entre Banco e UGP de São Caetano do Sul.

A sexta *tela, da UGP (f)* trás de forma simplificada a composição dos membros da UGP do Programa de Simplificação da Tramitação e Apoio às MPE's de São Caetano do Sul. Atualmente estão relacionados como UGP do Projeto: Celso Amâncio como Coordenador Geral, Deolinda Aparecida Parra como Coordenadora Técnica, e Fernando Santos Soares da Cunha, como assistente Administrativo, contábil e financeiro do projeto.

O sistema de monitoramento da UGP de São Caetano do Sul não possui monitoramento dos critérios de qualidade. Tais critérios são relacionados somente nas avaliações das consultorias contratadas, através do preenchimento das avaliações finais de consultoria, através dos documentos padrão do FUMIN/ BID.

4.4 – Riscos Levantados

Em entrevista com o assistente administrativo do projeto, Fernando Santos Soares da Cunha, assim como pelas consultas e análises dos documentos do projeto, foram levantados os seguintes potenciais riscos e as formas como a UGP pretende mitigá-los caso eles ocorram:

Risco 1 - Possíveis atrasos para execução dos atos administrativos a serem realizados pelo executivo, em relação à simplificação das normas e procedimentos que dificultam o processo de registro das empresas. Ações de Mitigação: Apoio através de consultores e advogados externos para revisar decretos, resoluções e identificar trâmites críticos dos processos que afetam as MPE's do município.

Risco 2 - Potencial dificuldade de executar a coordenação entre as instâncias participantes do Atende-Fácil e Espaço empresarial, o que pode inviabilizar as melhorias e modificações de tramitação pretendidas para a unidade centralizada de atendimento. Ações de Mitigação: Firmar convênios e acordos de cooperação entre as distintas entidades públicas de nível estadual, federal, municipal, agências reguladoras, dentre outras.

Risco 3 - Potencial dificuldade para formação de equipe gestora do projeto, devido potenciais alterações dos quadros da secretaria (quadros políticos), além da dificuldade de pessoal operacional capacitado e orientado para a gestão do projeto. Ações de Mitigação: Alinhamento com o Prefeito da cidade, para demonstração da importância do projeto e busca de apoio para a execução do mesmo.

Risco 4 - Potencial dificuldade de réplica do projeto para outros municípios, devido falta de capacidade técnica (ou de vontade política) destes municípios para o desenvolvimento de projetos FUMIN/ BID ou outros projetos de Bancos de Fomento internacionais. Ações de Mitigação: Utilização da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e do Consórcio do Grande ABC como veículo para divulgação e incentivo à execução desta modalidade de projeto nos municípios da região: Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Risco 5 - Resistência às mudanças das instâncias municipais. O projeto tende a gerar mudanças de alto impacto na administração municipal, como alteração legislativa, modernização de sistemas de informática e modernização de fluxos de processos. Tais mudanças afetam também os agentes públicos, que necessitam ter uma postura cooperativa para com o projeto. Ações de Mitigação: Formação de ambiente de contato entre as instâncias municipais (lideranças e operacional), como workshops, grupos de trabalhos, reuniões constantes, etc.

Risco 6 - Atrasos ao projeto pela dificuldade na tramitação interna (dentro das instâncias municipais - Fazenda, Jurídico e Administração) de processos de aquisições, contratações e pagamentos aos contratados, visto a Prefeitura de São Caetano do Sul nunca ter realizado convênios com tais características. Ações de Mitigação: Encontros

prévios (antes do início dos trabalhos do projeto) para esclarecimentos com as instâncias municipais quanto aos processos e procedimentos do BID.

4.5 – Execução Orçamentária

O 1º Semestre de 2009 marcou uma fase de grandes mudanças no projeto, inclusive dos gestores dos mesmos. Desta forma, este período foi de realinhamento junto com os técnicos do BID quanto ao desenvolvimento das ações planejadas, e a proposição de novas ações para o projeto.

Como no ano de 2008 nenhuma aquisição havia sido concretizada com os fundos do FUMIN/ BID, a equipe que assumiu a UGP em 2009 não possuía base de dados para início pleno das aquisições, no 1º Semestre o valor investido oriundo dos fundos FUMIN foi bastante reduzido. Contudo, a aquisição de grandes trabalhos foi realizada no 2º semestre de 2009 e estão em pleno desenvolvimento, demonstrando que existe uma tendência para o equilíbrio da execução orçamentária. No entanto, resta pouco mais de um ano para o cumprimento do Prazo do programa, e a UGP necessita acelerar ainda mais seus trabalhos para a conclusão dentro deste prazo.

A contabilidade dos investimentos da contrapartida também se encontra bastante superior em relação aos investimentos com os fundos FUMIN/ BID. Segundo o sistema de monitoramento da UGP de São Caetano do Sul, a contrapartida já investiu 64,8% do valor total acordado para investimento, enquanto foram usados somente 35,2% do valor acordado para investimento do FUMIN/ BID.

Contudo, segundo a documentação averiguada, existem atualmente consultorias contratadas com fundos do FUMIN/BID que necessitam pagamentos aproximadamente da ordem de R\$196.000,00, aquisições já aprovadas pelo Banco e em processo de licitação da ordem de R\$230.000,00, e outras consultorias em processo de contratação da ordem de R\$77.000,00. Desta forma, para o 1º Semestre de 2010 a previsão aproximada de investimentos do FUMIN/ BID é da ordem de R\$500.000,00, valor este que irá equilibrar a contabilidade dos investimentos contrapartida X FUMIN/ BID.

4.6 – Contribuições além do escopo do projeto

As informações a seguir não estão presentes nos indicadores e são de grande importância por se tratarem de atendimentos destinados às empresas.

SIL – Sistema Integrado de Licenciamento

A Prefeitura de São Caetano do Sul foi convidada para ser uma das 5 cidades piloto na implantação do Sistema Integrado de Licenciamento (SIL)⁹. Esse sistema faz parte do Plano Estadual de Desburocratização e visa diminuir o processo burocrático presente no Licenciamento e Viabilidade na abertura de uma empresa. Foi formado um grupo de trabalho, coordenado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, as cidades piloto, CETESB, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária Estadual. A Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul enviou para essas reuniões, funcionários de diferentes setores, como por exemplo, a Vigilância Sanitária, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Planejamento e Gestão, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, entre outras. Nessas reuniões a Prefeitura Municipal expôs o seu modo de atuação nas questões ligadas a licenciamento, viabilidade, alvará de funcionamento. O pedido de Licenciamento e a Viabilidade será solicitado pelo contribuinte via internet, acessando o portal do SIL, em seguida será analisado pelos respectivos órgãos (Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, CETESB e Prefeitura Municipal) e a aprovação também se dará via Internet. O SIL entrou em funcionamento no dia 1 de Abril de 2010.

Banco do Povo Paulista¹⁰

Produção Ano 2008		Produção Ano 2009	
<i>Nº Operações</i>	<i>R\$ emprestados</i>	<i>Nº Operações</i>	<i>R\$ emprestados</i>
24	73.691,33	25	85.128,88

No ano de 2010 foram aprovados 7 financiamentos, no valor total de R\$ 30.925,00.¹¹

⁹ Informações disponíveis nos arquivos da SEDERT e consultadas em 09/04/2010 - As outras cidades escolhidas são Santos, Piracicaba, São Paulo, São Caetano do Sul, São José dos Campos. Recentemente foram incluídas também Limeira e Mogi das Cruzes.

¹⁰ Dados disponibilizados pelo Banco do Povo Paulista – Unidade de São Caetano do Sul – dados consultados em 09/04/2010.

¹¹ Nem todos os financiamentos aprovados no ano de 2010 estão ativos, pois aguardam assinatura do cliente no Banco do Brasil (agente financeiro do Banco do Povo Paulista).

Microempreendedor Individual (MEI)¹²

Registrados na Prefeitura Municipal de S.C.S.	108
Capacitados pelo SEBRAE ¹³	74
Capacitados pela Vigilância Sanitária ¹⁴	17

A Prefeitura Municipal representada pela SEDERT esteve presente na Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC divulgando a implantação do MEI, pois foi uma das primeiras cidades do Brasil a implantá-lo.

Frente Nacional dos Prefeitos

A Prefeitura Municipal, representada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho (SEDERT) já esteve presente nas reuniões realizadas pela Frente Nacional dos Prefeitos por três vezes.

Foram exibidos os procedimentos adotados pela Prefeitura para facilitar a implantação na cidade, como por exemplo, a formação de um grupo de trabalho envolvendo as Secretarias Municipais.

Atende Fácil

Não foi possível obter informações referentes ao número de atendimentos de empresas realizados nos anos de 2008 e 2009. Os relatórios existentes não apresentam o detalhamento de cada atendimento, apenas o número total.

¹² Dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho – dados consultados em 09/04/2010. Maiores informações estão disponíveis no indicador 5.3.4.

¹³ Capacitação em Gestão de Negócios - informações sobre as capacitações para MEI, estão disponíveis no indicador 5.3.4

¹⁴ Capacitação em Manipulação de Alimentos ou Estética, de acordo com a atividade desenvolvida pelo MEI - informações sobre as capacitações para MEI, estão disponíveis no indicador 5.3.4

No ano de 2010, houve uma alteração no sistema de senhas que unificou os atendimentos da Secretaria da Fazenda (IPTU, Dívida Ativa e Cadastro de Empresas) e também os atendimentos da Secretaria de Planejamento e Gestão. Desse modo, o relatório gerencial está emitindo dados consolidados no que diz respeito a essas Secretarias Municipais, não sendo possível distinguir o número de atendimento de empresas e de pessoas físicas. Os resultados são:

Atendimentos da Secretaria da Fazenda e Secretaria de Planejamento e Gestão¹⁵		
Janeiro/2010	Fevereiro/2010	Março/2010
10.579	7.508	7.335

Os atendimentos da Vigilância Sanitária (VISA) representam o número total de atendimentos.

Atendimentos da Vigilância Sanitária¹⁶		
Janeiro/2010	Fevereiro/2010	Março/2010
829	398	281

Os atendimentos da Junta Comercial representam o número total de atendimentos.

Atendimentos da Junta Comercial¹⁷		
Janeiro/2010	Fevereiro/2010	Março/2010
358	258	304

5 - INDICADORES DA LINHA DE BASE

¹⁵ Informações disponibilizadas pela supervisão do Atende Fácil. O detalhamento dos serviços oferecidos por essas Secretarias Municipais dentro do Atende Fácil está presente no indicador 5.2.2

¹⁶ Informações disponibilizadas pela supervisão do Atende Fácil. Esses atendimentos podem incluir atendimentos à pessoas físicas, porém o número de atendimentos é pouco significativo. Em março foram realizados apenas 10 atendimentos para pessoas físicas, ou seja, 3,5% do total de atendimentos.

¹⁷ Informações disponibilizadas pela supervisão do Atende Fácil. Não foi possível identificar qual o percentual de pessoas físicas atendidas pela Junta Comercial.

Os indicadores que serão aqui apresentados fazem referência às informações contidas na Matriz do Quadro Lógico e estão divididos em cinco componentes, além dos indicadores referentes ao objetivo geral do programa, os quais são:

- ❖ Componente 1 - Estruturação e Implantação Física da Unidade de Atendimento – Atende-Fácil Empresa;
- ❖ Componente 2 - Implantação de uma Unidade Única de Atendimento ao Empresário e/ou Empreendedor – Atende Fácil Empresa;
- ❖ Componente 3 – Promoção da Competitividade, Inovação e Desenvolvimento Empresarial das MiPEs;
- ❖ Componente 4 - Consolidação do Modelo de Desenvolvimento Econômico e Empresarial de São Caetano do Sul e
- ❖ Componente 5 - Disseminação e Divulgação da Experiência.

5.1.- Avaliação Intermediária dos Indicadores gerais do Projeto

5.1.1 - Aumentar em 20% o número de empresas cadastradas (formalização) na base de dados das MPE's em 36 meses.

Indicador analisado:

Número de Empresas Inscritas no Cadastro Municipal de Empresas

São Caetano do Sul tem atualmente 13.258 empresas no município.¹⁸ Não serão contabilizado autônomos e pessoas físicas estabelecidas, pois se trata de auto-emprego e não MPE. Segundo a Prefeitura Municipal o número de autônomos e pessoas físicas estabelecidas é de 13.701.

Setor	Estabelecimentos ¹⁹	MPE's ²⁰	% de MPE's
Indústria	1.132	1.097	96,91%

¹⁸ Dados fornecidos pela Secretaria Municipal da Fazenda.

¹⁹ Idem

²⁰ Conceito utilizado pelo SEBRAE: Micro e Pequena empresa – Indústria: até 99 funcionários; Comércio e Serviços: até 49 funcionários.

Comércio	4.742	4.694	98,99%
Serviços	7.384	7.263	98,36%
TOTAL	13.258	13.054	

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, o número total de empresas inscritas e ativas no cadastro municipal de São Caetano do Sul em dezembro de 2007 era de 29.725. Porém retificaremos essa informação, excluindo o número de autônomos e pessoas físicas estabelecidas. Havia, portanto 21.860 estabelecimentos prestadores de serviços. Com a retificação, retiraremos 14.000 (estimado pela Secretaria da Fazenda), pois se tratava do número estimado de autônomos e pessoas físicas estabelecidas, totalizando 7.860 estabelecimentos prestadores de serviço. A seguir segue a tabela devidamente retificada:

Setor de Atividade	Total de Estabelecimentos	% de MPE's (*)	Total de MPE's
Indústria	879	97,8%	860
Comércio	6.510	99,6%	6484
Serviços	7.860	98,4%	7.734
Outros	476	0%	0
TOTAL	15.725		15.078

(*) Conceito MPE Sebrae-SP: Indústria - de 0 a 99 empregados / Comércio - de 0 a 49 empregados / Serviços - de 0 a 49 empregados

Pela análise dos dados percebe-se que houve uma queda do número de MPE's no município (2.024). Essa informação não é totalmente fidedigna, pois o cadastro da Prefeitura Municipal é considerado bastante desatualizado com relação à realidade do município, com uma série de empresas cadastradas que já não estão atuando.

A queda no número pode ser explicada por algumas ações da própria Fazenda, na retirada de cadastros de empresas que já não atuavam no município. Contudo, foram esforços pontuais, e atualmente a própria Secretaria não consegue estimar com grande propriedade o grau ou a estimativa de desvio de seu cadastro.

Esse número somente apresentará maior confiabilidade após a realização da pesquisa amostral que vem sendo pela Universidade de São Caetano do Sul (USCS) junto às empresas de São Caetano do Sul. Essa pesquisa permitirá que a Prefeitura Municipal identifique o quanto o cadastro de empresas está desatualizado e a partir daí possa tomar providências com o intuito de atualizá-lo, além de gerar uma estimativa da porcentagem de desvio de seu cadastro (nível de erro).

Estima-se, que no ano de 2010 haverá um incremento no número de estabelecimentos no município devido às ações implementadas no Projeto MEI em São Caetano do Sul.

Além disso, foram criadas melhorias para que as empresas com atividades de baixo risco pudessem ser constituídas em apenas 1 (um) dia, tendo seu alvará de funcionamento provisório liberado em até 2 dias. Essas medidas acabam facilitando a abertura de novas empresas, colaborando para o incremento das mesmas no município.

O Espaço Empresarial²¹, através dos vários serviços que presta, vem promovendo também a abertura de empresas no município. O fato do custo de abertura também ter sido reduzido a zero para empresas de atividades de baixo risco também tem sido fato motivador para novas entrantes no município.

5.1.2 - Aumentar em 5% a receita fiscal oriunda das MPE's do segmento de serviços, em 36 meses.

Indicador analisado:

Receita oriunda do Imposto sobre Serviços (ISS) da Prefeitura Municipal no ano de 2008. ISSQN é uma das principais fontes de receita da Prefeitura oriundas de empresas.

No ano de 2008, a Receita Arrecadada foi de R\$ 721.034.787,82, sendo que R\$ 108.445.864,88 são oriundas do ISS, tributação dos prestadores de serviços²².

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, a receita total do Município de São Caetano do Sul, no ano calendário de 2007, foi de R\$ 615.335.572,70, sendo que 16%

²¹ O Espaço Empresarial é o novo nome do Atende Fácil Empresa. Maiores informações estarão disponíveis no indicador 4.2.2 (Unidade Centralizada de Atendimento ao Empreendedor).

²² Dados provenientes da Secretaria Municipal da Fazenda.

deste total - R\$ 98.706.649,01 eram oriundas do imposto ISSQN, tributação típica oriunda dos prestadores de serviços, de acordo com dados da Secretaria Municipal da Fazenda de São Caetano do Sul.

Nota-se que houve um aumento de aproximadamente 9,9 % na Receita Arrecadada dos impostos sobre serviços (ISS) entre 2007 e 2009. Isso foi além da meta estipulada no Programa, sendo bastante benéfico para o Município de São Caetano do Sul. Vale destacar que a Receita de Arrecadação Total do município de São Caetano do Sul obteve um incremento mais significativo entre 2007 e 2009, de 17,2 %.

O incremento ocorreu principalmente pelo fato do ano de 2009 (ao menos até o terceiro trimestre) ter sido favorável para diversos setores econômicos, estimulando a produção e consumo no mercado e gerando com isso maiores receitas, o que impacta de forma positiva diretamente sobre esse dado de arrecadação do município de São Caetano do Sul.

5.1.3 - Aumentar em 10% o número de empregos formais gerados por MPE's em 36 meses

Indicador analisado:

Número de empregos formais gerados por MPE's

No relatório Linha de Base, foi utilizado o valor de 1,04 postos de trabalho gerado por cada empresa. Porém temos que retificar que autônomos e pessoas físicas estabelecidas deveriam ser excluídos do grupo de MPE's e também cadastro de empresas do Município está desatualizado conforme informações presentes no item 5.1.1. A medição deste indicador seria, portanto, confiável somente a partir do término da pesquisa amostral que está sendo realizada pela Universidade de São Caetano do Sul, que irá trazer uma precisão maior quanto ao nível de desatualização do cadastro municipal.

Os dados do Ministério do Trabalho e Emprego são mais confiáveis, pois não são baseados no cadastro municipal de empresas da Prefeitura.

Se utilizarmos os dados do Ministério do Trabalho e Emprego, temos o seguinte resultado quanto ao total de admissões e demissões para as Micro, pequenas, médias e grandes empresas²³:

Ano	Total de Admissões	Total de Demissões	Saldo
2007	52.150	48.993	3.157
2009	49.233	49.608	-375
TOTAL	101.383	98.601	2.782

Conforme dados do SEBRAE, as MPE's são responsáveis por 67% da contratação da força de trabalho²⁴. Entre os anos de 2007 e 2009 portanto temos um saldo positivo de 2.782 vagas de empregos, sendo que 1.864 empregos teriam sido geradas por MPE's.

Em dezembro de 2007 (período utilizado pela Linha de Base), a cidade possuía 95.716²⁵ pessoas empregadas. Se levarmos em conta que 67% desses empregos foram gerados por MPE's, havia um total de 64.130 empregados. Desta forma podemos concluir que com o saldo positivo de 1.864 empregos gerados pelas MPE's, temos um aumento de 2,91% no número de empregos.

5.1.4 - Aumentar em 30% em 18 meses, 50% em 24 meses e 80% em 36 meses o índice de satisfação dos serviços municipais prestados ao empreendedor.

Indicador analisado:

Índice de satisfação de usuários dos serviços públicos

O estudo Linha de Base utilizou a pesquisa realizada pela Ipsos para obter informações sobre a pesquisa de satisfação.

²³ Dados extraídos do site do Ministério do Trabalho e Emprego - <http://www.mte.gov.br> – Evolução de Emprego CAGED- ECC

²⁴ Notícia site SEBRAE-SP: <http://www.sebraesp.com.br/noticias/4685>, no dia 30/11/06. Acesso em 20/03/2010.

²⁵ Disponível no site do Observatório do Emprego: <http://www.fipe.org.br/projetos/observatorio/resultado/filtro.aspx>

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, diante das pesquisas que haviam disponíveis que tratavam deste assunto e que demonstravam praticamente o mesmo resultado quanto ao índice de satisfação, levando em consideração um contexto em que não há uma avaliação no que se refere aos serviços municipais de São Caetano do Sul, parecia ser razoável inferir que em dezembro de 2007 o índice de satisfação de usuários de serviços municipais era de **71,9%**.

Não havendo nova pesquisa realizada pela Ipsos ou outro órgão, manteremos a mesma informação sobre o índice de satisfação.

5.2 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 1

5.2.1 - Manual elaborado e base de dados implantada para a gestão do Sistema de Informação e da UGP.

Indicador analisado:

Existência de manual e sistematização específica para gestão do Projeto BID em SCS.

O convênio firmado com o BID é o primeiro desse gênero firmado com a Prefeitura. Todo o material destinado à gestão do projeto BID já foi adaptado e atualizado com a realidade do município.

Foi desenvolvido sistema de monitoramento em Microsoft Excel que possui diversas funcionalidades para o gerenciamento da contabilidade e da administração do programa. As planilhas auxiliam no controle de gastos, realizados tanto com recursos do BID, quanto com recursos de contrapartida.

Podemos citar ainda a utilização do Microsoft Project para controle e gestão dos contratos e das aquisições de bens e serviços. Esse programa tem como função auxiliar o acompanhamento dos processos, pois através dele é possível acompanhar prazos, verificando etapas concluídas e etapas futuras, além dos valores envolvidos.

Desta forma, Podemos considerar que já existe uma lógica definida para o gerenciamento do programa em São Caetano do Sul, que é feito através do sistema desenvolvido pela UGP.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, nenhum programa ou lógica de gerenciamento de informações havia sido iniciado em dezembro de 2007.

5.2.2 - Unidade Centralizada de Atendimento ao Empreendedor em funcionamento em 6 meses contados da data de assinatura da Carta-Convênio.

Indicador analisado:

Espaço ou local da prefeitura para atendimento aos munícipes, com foco específico nos empreendedores.

Em 14 de dezembro de 2005 o Prefeito Municipal José Auricchio Junior, criou por meio da Lei Municipal nº 7877/05 o Atende Fácil. Porém a inauguração do mesmo ocorreu somente em 02 de junho de 2008. Conforme a Lei Municipal, os objetivos da criação dessa unidade são: concentrar em um só espaço físico a prestação de diversos serviços públicos; dar atendimento personalizado, proporcionando diminuição de tempo e de custo para o cidadão; propiciar ao cidadão, alto padrão de atendimento com qualidade, eficiência, conforto e rapidez.

O Atende Fácil centraliza todos os serviços da Prefeitura Municipal e elimina um problema que existia antes de sua existência, que era o deslocamento por parte dos munícipes a diferentes locais para obtenção de informações ou protocolo de documentos.

As Secretarias Municipais encontram-se trabalhando na Prefeitura Municipal, porém contam com unidades avançadas dentro do Atende Fácil, com exceção da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho, que se encontra com toda a sua equipe dentro do Atende Fácil.

O Atende Fácil está dividido da seguinte forma:

Serviços Municipais

No caso dos serviços municipais, há 28 guichês para atendimentos diversos. Há 10 atendentes destinados à executarem serviços relacionados a empresas. Esses atendentes contam com 5 funcionários que atuam na retaguarda, sendo distribuídos da seguinte maneira:

1 atendente oferece suporte aos serviços destinados à empresas – serviços da SEFAZ-Secretaria Municipal da Fazenda e SEPLAG-Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (esses serviços serão detalhados mais a frente);

1 atendente oferece suporte no atendimento ao MEI (Microempreendedor Individual);

2 atendentes oferecem suporte nos atendimentos relacionados à Dívida Ativa;

1 atendente oferece suporte no atendimento relacionado a IPTU.

Esses funcionários da retaguarda têm como objetivo oferecerem suporte no caso de problemas que fogem do entendimento dos atendentes, além de serem responsáveis pelas informações solicitadas pelos munícipes via telefone ou e-mail. Os serviços de IPTU e Dívida Ativa não são exclusivos para empreendedores, dessa forma, os 10 atendentes têm que atender munícipes de uma forma geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas.

Essa falta de exclusividade no atendimento as empresa não compromete a qualidade do atendimento, com exceção de determinados períodos. No mês de novembro de 2009, por exemplo, um programa de parcelamento de débitos de ISS e IPTU gerou grande procura por esses serviços. Mesmo com a vinda de funcionários de outros departamentos para reforçar o atendimento, houve filas e demora.

Os principais serviços oferecidos aos empreendedores nesses guichês são:

Serviços da Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ)

- Abertura, alteração cadastral (alteração de razão social, endereço, atividade, quadro societário) e cancelamento de inscrição municipal – Empresário Individual,

Sociedade Ltda. Sociedade Anônima, MEI (Microempreendedor Individual), Autônomo, Pessoa Física Estabelecida;

- Cálculo da parcela em atraso das taxas de licença / ISS Fixo do exercício
- Cálculo de parcela de Taxa de Publicidade em atraso do exercício
- Cancelamento da taxa de publicidade
- Certidão Negativa de Tempo de Atividade: ambulante, feirante e bancas de jornal
- Certidão Negativa de Tributos Mobiliários (ISS)
- Certidão Negativa Sub Judice de Tributos Mobiliários
- Certidão Positiva com efeito Negativa de Tributos Mobiliários (ISS)
- Certidão Positiva Tributo Mobiliário (ISS)
- Certidão Tempo de Atividade: ambulante, feirante e bancas de jornal
- Dívida Ativa / Cálculo de carnês e guias em atraso
- Dívida Ativa / Consulta de débito
- Emissão de segunda via de carnê e guias: ambulantes, feirante e permissionário
- ISS / Enquadramento Uniprofissional
- ISS / Levantamentos fiscais
- ISS / Parcelamentos de Débitos não inscritos em Dívida Ativa
- ISS / Parecer do fisco quanto à gestão do tributo
- ISS / Reembolso de Pagamento em Duplicidade
- ISS / Regimes especiais

- ISS / Revisão do enquadramento tributário
- ISS / Taxas Isenção
- ISS / Enquadramento Uniprofissional
- ISS / Levantamentos fiscais
- ISS / Parcelamentos de Débitos não inscritos em Dívida Ativa
- ISS / Parecer do fisco quanto à gestão do tributo
- ISS / Reembolso de Pagamento em Duplicidade
- ISS / Regimes especiais
- ISS / Revisão do enquadramento tributário
- ISS / Taxas Isenção
- Mudança de endereço para entrega de correspondência
- Pagamento de parcelamentos / débitos anos anteriores
- Reembolso de pagamento em duplicidade
- Reembolso de Pagamento em Duplicidade de taxas de licença de funcionamento e/ou taxas de veiculação publicitária
- Revisão e recursos do regime do Simples Nacional
- IPTU / Carnê / Cálculo de guias em atraso do exercício
- IPTU / Carnê / Consulta de lançamento no exercício
- IPTU / Carnê / Segunda via
- IPTU / Inscrição cadastral / Alteração de Dados Cadastrais

- Abertura de empresa para empresas de risco baixo
- Alvará / Uso do Espaço público
- Alvará de Funcionamento / Abertura de empresa
- Alvará de Funcionamento / alteração
- Alvará de Funcionamento / renovação
- Certidão / Uso do solo
- Consulta Prévia / Uso do Espaço Público
- Consulta prévia de Zoneamento / Abertura de Empresa
- Fiscalização / Autorização / Colocação de Banca de Jornal (praças e passeios)
- Fiscalização / Autorização / Permissionário
- Abertura de empresa para empresas de risco baixo
- Alvará / Uso do Espaço público
- Alvará de Funcionamento / Abertura de empresa
- Alvará de Funcionamento / alteração
- Alvará de Funcionamento / renovação
- Certidão / Uso do solo

A seguir serão descritos outros serviços municipais importantes aos empreendedores, que são:

Serviços da Secretaria da Saúde (Vigilância Sanitária)

O setor da Vigilância Sanitária conta com 2 funcionários permanentemente no Atende-Fácil e uma vez por semana um fiscal atende em regime de plantão para maiores

esclarecimentos aos empresários. Principais serviços oferecidos pela Vigilância Sanitária a empresas:

- Adequação de estabelecimento / prorrogação do prazo
- Informações / Autorização de Funcionamento de Empresa – AFE e Autorização Especial - AE / Ministério da Saúde
- Licença Sanitária / Indústria de Alimentos
- Licença Sanitária / Indústria de Água Mineral
- Licença Sanitária / Indústria de Aditivos para alimentos
- Licença Sanitária / Indústria de embalagens de alimentos
- Licença Sanitária / Indústria de correlatos/ produtos para saúde
- Licença Sanitária / Indústria de cosméticos, produtos de higiene e perfumes/ Fabricação de absorventes higiênicos
- Licença Sanitária / Indústria de saneantes domissanitários
- Licença Sanitária / Indústria de medicamentos
- Licença Sanitária / Indústria de Farmoquímicos
- Licença Sanitária / Indústria de produtos e Preparados Químicos Diversos
- Licença Sanitária / Indústria de produtos e Preparados Químicos Diversos
- Licença Sanitária / Armazenamento de produtos relacionados à saúde
- Licença Sanitária / Comércio atacadista de alimentos

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SEMOB), que é o departamento de trânsito do município, também conta com 1 atendente e 1 funcionário da retaguarda. Entre os principais serviços destinados a autônomos e empresas podemos destacar:

- Autorização para taxistas e transporte escolar
- Licença para empresas de recolhimento de entulho/Caçamba

O Posto de Atendimento da Junta Comercial, também realiza atendimento nesse espaço. Trata-se de um convênio entre a Associação Comercial e Industrial de São Caetano do Sul (ACISCS) e a JUCESP. Os principais serviços oferecidos por este órgão são:

- Constituição / alteração / baixa de empresa
- Emissão de ficha de breve relato
- Busca de nome e CPF
- Certidão Simplificada

Demais órgãos municipais que atendem nesse espaço:

- Secretaria de Assuntos Jurídicos;
- Secretaria da Cultura;
- Departamento de Água e Esgoto;
- Secretaria da Educação;
- Secretaria de Esporte e Turismo;
- Secretaria de Serviços Municipais;
- Secretaria de Urbanismo Obras e Habitação;
- Fundação Pró-Memória;
- Fundação das Artes;
- Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Espaço Empresarial

O Atende-Fácil Empresa será tratado como Espaço Empresarial. O antigo Atende Fácil Empresa possuía 8 baias de atendimento, e nesse local eram atendidos serviços da Junta Comercial, diversos serviços empresariais relacionados à Secretaria Municipal da Fazenda, serviços da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, SEBRAE e Banco do Povo Paulista. Porém o grande número de Pessoas Físicas sendo atendidas nesse local estava prejudicando todo o atendimento do Atende Fácil, e dessa forma foi proposta a mudança. O atendimento de todos esses serviços foi realizado no Atende Fácil Empresa (atual Espaço Empresarial) de junho de 2008 até o primeiro bimestre de 2009.

Com exceção do Banco do Povo Paulista e SEBRAE, os demais serviços serão atendidos no espaço Serviços Municipais, cujos serviços prestados às empresas já foram mencionados neste mesmo capítulo. Os atendimentos as empresas continuarão sendo supervisionados pela SEDERT, como já ocorria anteriormente.

O Espaço Empresarial passará por uma mudança em seu layout que tem como objetivo eliminar as baias que eram utilizadas pelo atendimento e hoje atendem à serviços e eventos ocasionais. Serão construídas novas salas para atendimento do Banco do Povo, SEBRAE, Comércio Exterior e demais entidades que ocasionalmente possam prestar algum atendimento no local.

Em relação ao SEBRAE está sendo negociado um novo convênio, que teria por objetivo trazer um especialista do Escritório Regional para realizar atendimento durante alguns dias da semana. Atualmente o atendimento de orientação às empresas é realizado por um funcionário da Prefeitura, treinado pelo SEBRAE. Os atendimentos que exigissem informações mais simples poderiam continuar sendo feitos pelo funcionário da Prefeitura e os atendimentos de maior complexidade seriam agendados para conversa direta com o especialista do SEBRAE.

No caso do Banco do Povo Paulista, o atendimento continua normalmente. O serviço de comércio exterior é oferecido em parceria com a USCS, contando com a presença de um professor e estagiários. É oferecido um serviço de consultoria em comércio exterior onde o empresário será orientado sobre todos os tramites burocráticos

para realizar importação/exportação e também orientação sobre formas de encontrar fornecedores/clientes em outros países. Apesar de já atender dentro do Atende Fácil, somente após a mudança no layout, o atendimento do Comércio Exterior será passado para o Espaço Empresarial.

Demais serviços oferecidos no Atende Fácil:

- IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (Órgão estadual de emissão de RG, antecedentes criminais, entre outros serviços)
- SERT - Secretaria Estadual de Relações do Trabalho
- PROCON - Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor
- CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo;
- Cartório Eleitoral – Zonas 166 e 269
- Espaço Cultural – área utilizada para realização de eventos e exposições
- Auditório – com capacidade de até 70 pessoas, utilizado para eventos, cursos e palestras.
- Acesso a Internet – espaço com 50 computadores com acesso livre a Internet, disponível para qualquer pessoa.

Serviços que poderão ser oferecidos (em fase de negociação)

Já está em processo de negociação a implantação de um Posto Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Atualmente os empresários de São Caetano do Sul necessitam se deslocar até o município de Santo André, onde está localizado o Posto Fiscal mais próximo.

Serviços On-line

O site da Prefeitura Municipal atualmente possui serviços on-line que ajudaram a reduzir a procura pelo Atende-Fácil. Mesmo os serviços que não são destinados exclusivamente para empresas, como por exemplo, pesquisas de débitos do imóvel,

certidão negativa do imóvel e certidão de valor venal, são de grande importância, pois diminuem as buscas por esses mesmos serviços no Atende-Fácil, oferecendo maior comodidade aos atuais ou futuros empresários.

No caso das empresas são oferecidos os seguintes serviços on-line: fazer a pesquisa dos débitos municipais, retirar a certidão negativa e emitir a segunda via de ISSQN, parcelamento mobiliário e taxa de publicidade.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, a estrutura de atendimento da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, em dezembro de 2007, era realizada através do CRAM – Centro Rápido de Atendimento ao Munícipe. O CRAM era um posto de atendimento, que funcionava no Paço Municipal (Bairro Cerâmica, São Caetano do Sul), e atendia a solicitação dos munícipes para diversos serviços (abertura de empresa, alterações, dívida ativa, emissão de certidões, renegociação de IPTU, entre outros serviços).

Contudo, a estrutura do CRAM era bastante limitada, e todas as baias de atendimento recebiam todos os tipos serviços. Os empresários não recebiam nenhum tipo de atendimento privilegiado, visto que as entradas para renegociação de IPTU e outros serviços oferecidos, que não tinham ligação com os assuntos empresariais, ocupavam a maior parte do tempo dos atendentes, acarretando em grande demora para o atendimento dos empresários.

Além disso, alguns outros serviços não podiam ser solicitados naquele ambiente, fazendo com que o munícipe ainda tivesse que ir a outras localidades da cidade para obter algumas informações ou fazer qualquer outra solicitação. Para solicitações de licenciamento sanitário (renovação e solicitação), necessário para diversas atividades empresariais, o empreendedor tinha que dirigir-se à Divisão de Vigilância Sanitária, que atuava em outro bairro da cidade. Para a solicitação de inscrições de autônomo como motorista de táxi e motorista escolar era necessária uma prévia autorização do Departamento de Trânsito do município, que também atuava em outro bairro.

A Prefeitura Municipal não possuía também nenhuma estrutura de atendimento especializado aos empresários. As empresas que procuravam a Prefeitura para orientação ou esclarecimentos eram enviadas à Diretoria de Desenvolvimento

Econômico, que recebia estes empresários através de seus assessores, porém não possuía estrutura para tal. O atendimento era realizado no próprio escritório da diretoria, em meio à rotina do ambiente.

Nota-se que houveram mudanças muito positivas em relação ao atendimento dado à população de São Caetano do Sul e às empresas locais, com a criação do Atende Fácil.

Isso é notável à medida em que foram centralizados num mesmo espaço, vários serviços que se tornaram mais acessíveis graças a menor burocracia, a diferenciação no atendimento, assessoria, banco popular e isso em conjunto resultou numa perceptível eficiência operacional. É claro que após a implementação de um projeto é necessário um período de adequação e ajustes para a obtenção de melhorias e melhor eficiência operacional.

Nesse contexto, algumas alterações já foram realizadas em relação ao Atende Fácil entre 2007 e 2009 e existem propostas que estão em fase de negociação sendo que, os resultados serão perceptíveis ao longo do próximo ano.

5.2.3 - Rede de 20 equipamentos do Espaço Empresarial em funcionamento em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.

Indicador analisado:

Número de equipamentos de informática disponibilizados para atendimento aos empresários de São Caetano do Sul, em Dezembro de 2009.

O Espaço Empresarial é composto por 3 salas, 2 baias de atendimento/retaguarda e 8 guichês de atendimento. Conforme citado no item anterior, o local passará por uma reforma, havendo ampliação do número de salas. Há no total, 16 computadores disponíveis. Esses computadores são distribuídos da seguinte maneira: 1 computador destinado ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, 1 computador para a secretária, 1 computador para o assessor, 4 computadores utilizados pelos assistentes administrativos para atendimento do Banco do Povo Paulista, consultoria

empresarial e também para a realização de rotinas administrativas, totalizando 7 computadores sendo utilizados permanentemente. Os outros oito computadores são utilizados em determinadas ocasiões, como a realização recente de uma Sala de Crédito em parceria com a CIESP.

Além disso, há 24 computadores de atendimento no espaço Serviços Municipais dedicados ao atendimento, 20 computadores da retaguarda, 4 computadores na Vigilância Sanitária. O espaço Serviços Municipais, juntamente com a Vigilância Sanitária, totalizam 48 computadores.

São disponibilizados também 6 computadores para a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (SERT), 12 no IIRGD e 4 no PROCON. Há outros 50 computadores disponíveis para os munícipes, que podem ser utilizados para acessar a Internet.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, como já descrito no item acima, o atendimento na Prefeitura Municipal era realizado principalmente no CRAM (Centro Rápido de Atendimento ao Munícipe), que possuía 6 (seis) baias de atendimento e mais 2 computadores como serviço remoto ou retaguarda das baias, ou seja, 8 computadores sendo utilizados diretamente para o atendimento ao munícipe.

É possível observar claramente a modernização de toda a estrutura tecnológica entre 2007 e 2009, evidenciando uma melhor eficiência operacional, proporcionando ao munícipe atendimento mais rápido e eficaz, permitindo também que os atendentes e outros funcionários tenham também condições mais apropriadas de trabalho, melhorando com isso o atendimento ao público.

5.3 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 2

5.3.1 - Reduzir de 90 dias (45 instancia Municipal, 45 instancias Federal e Estadual) para 15 dias (5 instancia Municipal, 10 Federal e Estadual) o prazo médio de abertura e registro de empresas em São Caetano do Sul, em 36 meses

Indicador analisado:

Número de dias para abertura e registro de empresas.

Em relação às instâncias federais e estaduais, os prazos para constituição de uma empresa normalmente é de 30 dias, com exceção das empresas que necessitem de licença da CETESB. O prazo da CETESB é variável, porém fica entre 15 e 30 dias. Nos casos da instância municipal, atividades de baixo risco ou atividades que funcionam apenas como ponto de contato, conseguem iniciar suas atividades no prazo de até 5 dias úteis. Nos casos de atividades de indústria e comércio (que esteja fora dos corredores comerciais) há necessidade de consulta prévia, conforme será explicado na sequência.

Nos casos de atividades que causem grande impacto na vizinhança, como por exemplo, atividades de alto risco, ou que gerem poluição sonora, resíduos químicos, odor forte, necessitam solicitar uma consulta prévia de zoneamento. Nesses casos um fiscal se dirige ao local onde se pretende abrir a empresa e verifica se o impacto para a vizinhança será muito negativo. Indústrias normalmente são impedidas de abrir em locais próximos a residências. É necessário também verificar se a atividade não desrespeita nenhuma lei municipal, como é o caso dos bares que não podem ter distancia inferior a 300 metros de qualquer estabelecimento de ensino. Essa consulta prévia demora aproximadamente 5 dias úteis para ocorrer e a resposta por escrito será encaminhada ao interessado no mesmo dia ou no dia seguinte. No caso de indeferimento devido a zoneamento, o processo será arquivado e o interessado comunicado sobre o indeferimento. A consulta prévia deve ser requerida antes mesmo da solicitação do registro da empresa nas instâncias federal e estadual, pois se indeferida, o solicitante não perderá tempo e dinheiro. A solicitação é feita de forma simples, preenchendo um formulário no site: <http://iss.saocaetanodosul.sp.gov.br>, juntar uma cópia do IPTU e protocolar o pedido no Atende Fácil.

Nos casos de atividades que trabalhem com alimentos, produtos de estética, fabricação de produtos de limpeza, é necessária uma inspeção da Vigilância Sanitária. Neste caso o processo que seguiu para o SEPLAG-5 para vistoria de zoneamento, posteriormente será direcionado para Vigilância Sanitária para que o imóvel seja vistoriado e verificará a necessidade de azulejo nas paredes, coifa, ralos, ente outros. Caso sejam necessárias modificações no imóvel, o empresário será notificado a

providenciar essas alterações dentro do prazo definido pela Vigilância Sanitária. Normalmente o empreendedor recebe autorização para dar prosseguimento ao processo de formalização de sua empresa, paralelamente ao processo de modificações no imóvel.

O munícipe pode solicitar antes da abertura de sua empresa, uma visita para verificar se o imóvel que ele está prestes a adquirir ou alugar para desenvolver uma determinada atividade econômica, está de acordo com as normas da Vigilância Sanitária ou pelo menos tem condições de atender às condições mínimas exigidas. Esse procedimento é pouco conhecido e evita a aquisição ou aluguel de um imóvel que exigiria mudanças extremamente onerosas ou se quer teria condições de receber um empreendimento.

Nos casos em que a consulta prévia já foi executada e deferida e nos casos de atividades de baixo risco e baixo impacto à vizinhança, é necessário apenas juntar a documentação das instâncias federal (Receita Federal) e estadual (Secretaria da Fazenda do Estado – quando comércio), juntamente com 3 vias da Declaração de Contribuinte (DECON) e cópia dos documentos pessoais dos sócios, cópia do IPTU e nos casos de imóvel alugado, apresentar o contrato de locação. Apresentar a documentação no Atende Fácil (Serviços Municipais). Uma das vias da DECON será protocolada e entregue ao empresário, sendo que nesse momento ele já recebe o número de sua inscrição municipal.

Portanto o tempo médio de abertura de empresa na cidade é:

- 30 dias instância federal e estadual
- 5 dias instância municipal

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, o tempo de abertura de referência para este indicador em 2007 era de:

- 45 dias instância Municipal
- 45 dias instância federal e estadual
- TOTAL 90 dias

Observa-se que de 2007 para 2009, houve muitas mudanças que visavam estimular a abertura de novas empresas no município de São Caetano do Sul, facilitando todo o processo e derrubando com isso mais uma barreira de entrada.

Em relação à meta estipulada num primeiro momento, nota-se que apenas no que se refere ao prazo da instância federal e estadual para abertura de empresas, a mesma não foi alcançada, porém, o prazo estipulado para que isso ocorresse era de 36 meses. Com a participação da Prefeitura no Programa Estadual de Desburocratização – PED – que irá desenvolver um sistema de registro de empresa centralizado e coordenado entre União e Estados, a tendência é que estes prazos diminuam consideravelmente.

5.3.2 - Reduzir de X para Y o custo de abertura de MPE's em São Caetano do Sul, em 36 meses.

Indicador analisado:

Custo para abertura de empresa no município.

De acordo com dados recentes, as taxas cobradas no município de São Caetano do Sul são:

Junta Comercial ²⁶

Associado / não associado	Processo Expresso 48hs.	Processo Normal (20 dias)	Convênio Especial (10 dias)
Constituição da Empresa			
Associado ²⁷	64,00	35,00	15,00
Não Associado	80,00	40,00	15,00
Enquadramento de ME			
Associado	48,00	35,00	15,00
Não Associado	60,00	40,00	15,00
Busca do nome *			
Associado	19,00	19,00	19,00
Não Associado	19,00	19,00	19,00
TOTAL			
Associado	131,00	89,00	49,00
Não Associado	159,00	99,00	49,00

*o prazo para busca do nome é de 1 hora e 30 minutos

Vigilância Sanitária²⁸

²⁶ Os valores foram obtidos no Posto da JUCESP (Junta Comercial do Estado de São Paulo) de São Caetano do Sul – localizado dentro do Atende Fácil – que possui convênio com a ACISCS (Associação Comercial e Industrial de São Caetano do Sul).

²⁷ Empresas associadas à ACISCS possuem desconto na solicitação de serviços da JUCESP.

Os valores variam entre R\$ 180,62 e R\$ 1.806,20 (valores informados pela Vigilância Sanitária do Município de São Caetano do Sul – Setor de Segurança em Saúde e Vigilância Sanitária. Cada CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica – possui um valor diferente para a licença sanitária. Neste relatório está sendo citado o menor e o maior valor da licença. Micro e Pequenas Empresas estão isentas desta taxa de fiscalização).

CETESB

Variam entre R\$ 2.372,69 e R\$ 10.087,46 (Pessoa Física Estabelecida, Sociedade Ltda., Sociedade Anônima, Empresário Individual) e entre R\$ 355,99 e R\$ 1.513,27 (Micro ou Pequena Empresa).

DECA

Não há nenhuma taxa para emissão da DECA. Atualmente a DECA possui o cadastro sincronizado com a Receita Federal e no momento da emissão do CNPJ, se houver necessidade da DECA (atividades de comércio), a solicitação é feita simultaneamente.

Bombeiros²⁹

Valor da Vistoria para terrenos com até 750 m²: R\$ 32,84

Valor da Vistoria para terrenos com mais de 750 m²: 0,004 x UFESP³⁰ por m²

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, em dezembro de 2007 o custo de abertura das empresas em São Caetano do Sul dava-se da seguinte forma (conforme tabela a seguir):

²⁸ Os valores foram obtidos na Secretaria Municipal da Saúde de São Caetano do Sul, Setor da Vigilância Sanitária. Os valores variam de acordo com o CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica). Estamos utilizando as taxas de menor e maior valor

²⁹ Valor obtido no site do Corpo de Bombeiros:

http://www.ccb.polmil.sp.gov.br/seguranca_incendio/regularizar.htm

³⁰ Valor da UFESP (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo) – R\$ 16,42 (referente ao ano de 2010).

Tipo de empresa	Variáveis	Custo ano 2007	Custo ano 2009
Autônomo	Sem variáveis (somente custo municipal)	R\$ 48,80	-
TOTAL		R\$ 48,80	-
Físico Estabelecido	Sem variáveis (somente custo municipal)	de R\$ 48,80 a R\$ 58,31	-
	Atividade envolvendo Vigilância Sanitária	de +R\$ 174,35 a + R\$1.743,50	R\$ 180,62 a R\$ 1.806,20
	Necessidade de Cetesb	de + R\$ 2.150,16 a +R\$ 9.141,38	R\$ 355,99 e R\$ 1.513,27 ³¹
	Necessidade Vistoria Corpo de Bombeiros	+ R\$ 30,00	R\$ 32,84 a 0,004 x UFESP ³²
TOTAL		Mínimo: R\$ 48,80 Máximo: R\$ 10.973,19	Mínimo: R\$ 32,84 Máximo: R\$ 3.352,31
Empresário Individual	Custo Jucesp (GARE+DARF)	R\$ 26,05	R\$ 99,00 ³³
	Custo Municipal	de R\$ 48,80 a R\$ 58,31	-
	Atividade envolvendo Vigilância Sanitária	de +R\$ 174,35 a + R\$1.743,50	- ³⁴
	Necessidade Cetesb	de + R\$ 2.150,16 a +R\$ 9.141,38	R\$ 355,99 e R\$ 1.513,27 ³⁵
	Necessidade de DECA	de +R\$ 174,35 a +R\$ 8.717,50	-
	Necessidade Vistoria Corpo de Bombeiros	+ R\$ 30,00	R\$ 32,84 a 0,004 x UFESP

³¹ O valor considerado será para MPE's

³² valor do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros levará em conta o valor mínimo.

³³ Levando-se em conta o processo normal de não associado.

³⁴ MPE's estão isentas dessa taxa

³⁵ O valor considerado será para MPE's

Tipo de empresa	Variáveis	Custo ano 2007	Custo ano 2009
TOTAL		Mínimo: R\$ 74,85 Máximo: R\$ 19.716,74	Mínimo: R\$99,00 a R\$ 1.645,11
Empresa Limitada	Custo Jucesp (GARE+DARF)	R\$ 59,06	R\$ 99,00
	Custo Municipal	de R\$ 48,80 a R\$ 58,31	-
	Atividade envolvendo Vigilância Sanitária	de +R\$ 174,35 a + R\$1.743,50	- ³⁶
	Necessidade Cetesb	de + R\$ 2.150,16 a +R\$ 9.141,38	R\$ 355,99 e R\$ 1.513,27 ³⁷
	Necessidade de DECA	de +R\$ 174,35 a +R\$ 8.717,50	-
	Necessidade Vistoria Corpo de Bombeiros	+ R\$ 30,00	R\$ 32,84 a 0,004 x UFESP
TOTAL		Mínimo: R\$ 107,86 Máximo: R\$ 19.749,75	Mínimo: R\$ 99,00 Máximo: R\$ 1.645,11
Sociedade Anônima	Custo Jucesp (GARE+DARF)	R\$ 133,06	R\$ 99,00
	Custo Municipal	de R\$ 48,80 a R\$ 58,31	-
	Atividade envolvendo Vigilância Sanitária	de +R\$ 174,35 a + R\$1.743,50	- ³⁸
	Necessidade Cetesb	de + R\$ 2.150,16 a +R\$ 9.141,38	R\$ 355,99 e R\$ 1.513,27 ³⁹

³⁶ MPE's estão isentas dessa taxa

³⁷ O valor considerado será para MPE's

³⁸ MPE's estão isentas dessa taxa.

³⁹ O valor considerado será para MPE's

Tipo de empresa	Variáveis	Custo ano 2007	Custo ano 2009
	Necessidade de DECA	de +R\$ 174,35 a +R\$ 8.717,50	-
	Necessidade Vistoria Corpo de Bombeiros	+ R\$ 30,00	R\$ 32,84 a 0,004 x UFESP
TOTAL		Mínimo: R\$ 181,86 Máximo: R\$ 19.823,75	Mínimo: R\$ 99,00 Máximo: R\$ 1.645,11

Nota-se que houve redução nos custos de abertura das MPE's no município de São Caetano do Sul entre 2007 e 2009. A isenção da DECA no entanto foi mais notável, bem como a diferenciação no tratamento para as MPE's, gerando maior incentivo para essas últimas.

Não há mais programas de ação que permitem delinear uma tendência mais favorável que a atual para a abertura de empresas no município.

5.3.3 - Processos documentados em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.

Indicador analisado:

Nível de oficialização do mapeamento dos processos internos da prefeitura, envolvendo abertura e registros das empresas.

Foi elaborado um fluxograma do processo de abertura do MEI (Microempreendedor Individual). O MEI é uma nova modalidade de pessoa jurídica que entrou em vigor a partir de 1º de julho de 2009.

No Relatório de Ação RN 12⁴⁰, encontra-se o fluxograma, com um grande nível de detalhamento. O fluxograma contém pequenos textos demonstrando cada passo no processo de registro e abertura do MEI. Esses textos estão ligados por setas que demonstra qual será a próxima etapa. O fluxo é dividido em atribuições do solicitante (município ou contador) e atendente (Prefeitura). Há também uma demonstração das etapas que o processo deverá seguir internamente, ou seja, quais as Secretarias estarão

⁴⁰ Esse relatório encontra-se disponível nos arquivos da SEDERT.

envolvidas no ato do registro e qual procedimento cada uma deverá adotar. São levados em consideração os procedimentos necessários nos casos cuja atividade necessite de licenciamento da Vigilância Sanitária e também as atividades de alto risco. É possível, portanto saber como deverá ocorrer o atendimento, as documentações necessárias e os envolvidos nesse processo.

Não há um mapeamento dos procedimentos adotados pela Prefeitura para as demais modalidades de abertura e registro de pessoa jurídica.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, não havia sido encontrado nenhum mapeamento do processo de abertura e registro de empresas claramente oficializado na administração municipal. Grande parte das práticas aplicadas era devido ao uso, sendo transmitidas oralmente aos funcionários. A base de informações para tanto eram algumas citações em leis municipais (necessidade de alvará, necessidade de licença sanitária), mas não havia desenho estabelecido e oficializado para a linha das tramitações processuais.

Observa-se que embora nenhuma ação específica tenha sido tomada para tornar os processos documentados, o caso do MEI poderá servir de exemplo às demais modalidades de abertura e registro de pessoa jurídica, com um serviço de orientação que utiliza como canal uma documentação informativa.

Entre 2007 e 2009, nada ocorreu de novo nos processos, que continuaram sendo divulgados de forma desordenada. Apenas com a criação da MEI, em 2009 é que um modelo de documentação de processos foi empregado.

5.3.4 - Novo processo de abertura e registro de empresas implantado em 15 meses, contados da data de assinatura da Carta – Convênio.

Indicador analisado:

Nível de oficialização do mapeamento dos processos internos da prefeitura, envolvendo abertura e registros das empresas (mesmo do item 4.3.3).

Conforme mencionado no item anterior, o MEI (Micro Empreendedor Individual) possui um processo de abertura e registro diferenciado, pois nos casos em

que a atividade econômica desenvolvida pela empresa estiver relacionada ao manuseio de alimentos (fabricação e/ou comércio) e também relacionada ao manuseio de produtos cosméticos (fabricação e/ou comércio), é necessário que o MEI se submeta a uma palestra com duas horas de duração aplicada por um agente da Vigilância Sanitária Municipal, cujo objetivo é a orientação sobre questões básicas de higiene e acondicionamento do produto. O participante também assiste a uma palestra do SEBRAE, no qual são abordadas questões como fluxo de caixa, controle de custos e outras questões relacionadas à administração de um empreendimento. Nessas palestras, o participante também recebe uma cartilha desenvolvida pela Vigilância Sanitária e uma cartilha desenvolvida através da parceria SEBRAE e SEDERT, ambas especialmente desenvolvidas para esse curso.

Após a participação na palestra, recebe um certificado informando a sua participação e também uma placa com 40 cm de largura por 20 cm de altura, feita de plástico, onde está escrito o nome e atividade do EI e o timbre da Prefeitura. Essa placa pode ser fixada em frente ao local onde o MEI desenvolve sua atividade sem pagamento de nenhuma taxa e servirá como publicidade dos seus serviços. Nos casos de atividades que não estejam relacionados com alimentos e produtos cosméticos, o EI tem a opção de participar da palestra de gestão, porém aqueles não participam, não têm direito a placa e ao certificado.⁴¹

Os processos de registros de autônomo, pessoa física estabelecida e demais modalidades de pessoa jurídica, não sofreram alteração no processo de abertura e registro de empresa.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, como já citado no item anterior, em 2007 não foi encontrado nenhum mapeamento do processo de abertura e registro de empresas claramente oficializado na administração municipal.

Não houve entre 2007 e 2009 alterações nos processos de abertura e registro de empresas. Verifica-se no entanto que o processo de desburocratização já vem sendo

⁴¹ Informações obtidas após entrevista com membros da SEDERT e também presentes nos arquivos desta Secretaria.

realizado e os efeitos já são perceptíveis, sendo o município de São Caetano do Sul um dos 5 pilotos para o Programa Estadual de Desburocratização.

Dessa forma é possível inferir que haverá mudanças significativas de modo a ser alcançada a meta prevista nesse indicador, com a implantação de um novo processo de abertura e registro de empresas.

5.3.5 - 50 funcionários capacitados para operar o novo processo em 18 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.

Indicador analisado:

Número de funcionários com conhecimento pleno em relação às tramitações para abertura e registro de empresas na cidade

A Prefeitura Municipal não dispõe de funcionários que conheçam todo o fluxo de abertura de uma empresa. A criação do Atende Fácil, porém facilita o conhecimento dos trâmites para abertura e registro da empresa devido à proximidade dos membros de diversas Secretarias Municipais, que podem compartilhar informações. Um Portal está sendo desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho (SEDERT) com recursos do FUMIN/BID que tem entre os seus objetivos, facilitar o acesso as informações necessárias para a abertura de uma empresa. Neste Portal, o munícipe encontrará a lista de documentos, formulários e taxas necessárias para o registro e abertura da empresa.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, as entrevistas realizadas em junho de 2009 com os membros do setor de cadastro, fiscalização e cadastramento, demonstraram que cada instância possuía alto grau de conhecimento somente dentro das atribuições específicas de sua instância. Nenhum funcionário demonstrou conhecimento pleno de todo o fluxo de processo de registro e abertura de empresas.

Como não houve mudanças significativas do quadro de funcionários atuantes nestes setores entre dezembro de 2007 e a data das entrevistas (julho de 2009), podemos concluir que o nível de conhecimento dos funcionários atuantes em 2007 era semelhante. Com isto, a medição do indicador indica que em 2007 não havia funcionários com conhecimento pleno em relação às tramitações para abertura e registro das empresas na cidade.

Até a última data analisada, não havia ainda funcionários altamente capacitados para operar o novo processo, ou seja, existia ainda o mesmo gargalo do período anterior (2007)

Já que o indicador visto anteriormente não foi implementado, ainda há elevadas chances de capacitação de mão-obra até que isso ocorra.

5.3.6 - 50 funcionários capacitados em gestão por processo em 18 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.

Indicador analisado:

Número de funcionários capacitados em gestão por processos, nos quadros da prefeitura municipal.

Não há funcionários capacitados em gestão por processos. O funcionário Fábio Gomes, que era capacitado em processos, permaneceu na Prefeitura até dezembro/08.⁴²

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, no período de referência a Prefeitura contava com 01 (hum) funcionário capacitado em processos (Fábio Gomes), que foi um dos desenvolvedores do sistema modelado em BPM (Business Process Management) produzido no Atende-Fácil / Atende-Fácil Empresa. Este funcionário foi contratado especificamente para esta tarefa e em dezembro de 2007 já estava no quadro de funcionários da prefeitura municipal, atuando para o desenvolvimento do Sistema do Atende-Fácil.

Como se pode observar houve um retrocesso no presente indicador analisado, já que, ao invés de aumentar a mão-de-obra capacitada, a área não conta mais com o único funcionário com esse perfil que esteve presente até o final de 2008.

Dessa forma, num primeiro momento não é esperada mudança nesse indicador.

⁴² Dado baseado nos arquivos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho.

5.3.7 - Implantar sistema informatizado, baseado em filosofia BPM (Business Process Management) em até 15 meses, da data de assinatura da Carta- Convênio.

Indicador analisado:

Sistema utilizado para registro das empresas no município.

O sistema utilizado para registro das empresas atualmente é o sistema SMAR. Nesse sistema são inseridos os dados das empresas, além de estarem disponíveis as informações cadastrais e os valores dos tributos devidos ou pagos, sendo possível inclusive providenciar a emissão de carnês de Taxa de Funcionamento e Taxa de Publicidade. Esse sistema foi implantado no mesmo período da implantação do Atende-Fácil e substituiu o sistema GV.

O Atende Fácil também possui um sistema de emissão e controle de senhas para o atendimento. Quando o munícipe chega ao Atende Fácil, uma senha é emitida especificamente para o serviço solicitado. O atendente utiliza o mesmo sistema para chamar a senha, que é exibida em um painel eletrônico. Dessa forma, diversas informações podem ser obtidas através desse sistema, como por exemplo: a quantidade de pessoas atendidas; o tipo de serviço mais solicitado; o tempo de espera para o atendimento; tempo necessário para execução do atendimento; quantos serviços foram utilizados pelo munícipe. Dessa maneira é possível obter informações sobre quais os serviços que estão apresentando um atendimento crítico, seja pela quantidade exagerada de munícipes solicitando esse serviço ou pela demora no atendimento. É possível saber também quantos atendimentos foram realizados por cada um dos atendentes. Os dados são fornecidos em tempo real.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, em 2007 havia o Centro Rápido de Atendimento ao Munícipe – CRAM, que era a central de atendimento mais avançada da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, possuía um sistema simplificado de atendimento e emissão de comprovantes. O método utilizado na época aproveitava o sistema GV, que a Prefeitura Municipal adquiriu da Fundação Getúlio Vargas, que fazia o gerenciamento dos cadastros das Empresas em São Caetano do Sul, o sistema GV fazia todo o controle e emissão de boletos bancários das empresas inscritas no município, e a partir daí gerava sua lógica organizacional.

Todos os serviços oferecidos no CRAM eram taxados e o sistema GV da Prefeitura era capaz de emitir todos os boletos destes serviços. Desta forma, o comprovante do serviço solicitado pelos munícipes e empresários era o boleto bancário carimbado, após o pagamento das taxas. Nenhuma maior informação ou detalhamento constava neste boleto, que possuía somente nome do solicitante ou da empresa cadastrada no banco de dados do sistema GV.

Desta forma, nenhuma base de dados ou relatório de ocorrências ou atendimento era gerada, pois nenhum sistema relacionava ou controlava o número de atendimentos, a forma como eram feitas, os desenhos dos processos ou outros detalhamentos referentes a um possível sistema desenhado em BPM.

Verifica-se que a meta do presente indicador foi alcançada, já que houve a implantação de um sistema informatizado moderno e eficaz.

O sistema implantado vem passando por adequações para que possa atender melhor as necessidades as quais se destina e cobrir os gargalos anteriores.

5.3.8 - Ato de instituição e estruturação da SEDERT publicado em 3 meses contados da data de assinatura da Carta -Convênio.

Indicador Analisado:

Instância municipal responsável pelo desenvolvimento econômico e Social do município

A Lei Municipal Nº 4727 de 16 de dezembro de 2008 reorganizou a estrutura administrativa e funcional da Prefeitura Municipal. Conforme o artigo 1º:

“Esta Lei reorganiza a estrutura administrativa e funcional da Prefeitura Municipal, reformula seu organograma, enuncia as novas unidades administrativas do Executivo, descreve suas atribuições, reformula e reorganiza os quadros de empregos públicos segundo os ditames legais e constitucionais aplicáveis e dispõe final e transitoriamente sobre a organização estrutural do Executivo”.

Através desta Lei, foi institucionalizada a SEDERT, bem como as suas atribuições, que são:

Desenvolver, propor e operacionalizar a política e projetos visando o planejamento da infra-estrutura do Município, especialmente voltados para o incremento da atividade econômica; desenvolver, propor e operacionalizar planos de infra-estrutura viária e de transportes, em conjunto com a Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana, no âmbito do Município; desenvolver, propor e operacionalizar planos de infra-estrutura tecnológica, energética, ambiental e de comunicação no Município; desenvolver, propor e operacionalizar planos de capacitação empresarial e profissional, destinados a empreendedores e à mão-de-obra; fomentar a atração de empresas de acordo com a política industrial, comercial e de serviços do Município e, por consequência, a oferta de emprego aos Municípes; promover a desburocratização administrativa, em conjunto com a Secretaria Municipal da Fazenda e demais Secretarias Municipais, visando à facilitação da abertura de empresas novas e a manutenção das existentes; fomentar, através de convênios e parcerias com os Governos Estadual e Federal, o acesso ao crédito para o micro e pequeno empresário.

A SEDERT é composta pelo Secretário, um assessor, uma secretária, três assistentes administrativos para serviços diversos da Secretaria (Micro Empreendedor Individual, Banco do Povo Paulista, eventos, Rodadas de Negócios, entre outros) e dois assistentes administrativos desenvolvem atividades relacionadas a Comissão Municipal de Emprego.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, a instância que possuía a responsabilidade de formar o canal entre a Prefeitura Municipal e o empresariado da cidade, era a Diretoria de Desenvolvimento Econômico – DECON.

A DECON foi constituída como um braço do Gabinete do Prefeito, com seu orçamento compartilhado e, portanto, dependente das necessidades do Gabinete do Prefeito.

A DECON possuía um diretor, dois assessores, uma secretária e um assistente administrativo. Estava localizada no Paço Municipal (dentro do Parque Chico Mendes), e não possuía estrutura adequada de atendimento aos empresários, sala de reunião, equipamentos para eventos ou outras estruturas similares. A DECON limitava-se a um

espaço físico com computadores, acesso à internet e materiais de escritório. O trabalho era puramente institucional e todos os eventos, reuniões, palestras ou encontros planejados e executados dependiam da utilização de espaços, equipamentos e pessoal de outras diretorias ou parceiros da Prefeitura Municipal.

Entre 2007 e 2009 houve a instituição e estruturação da SEDERT, desempenhando de maneira eficaz suas principais atribuições, a meta portanto foi realizada.

5.4 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 3

5.4.1 - Doze eventos anuais de sensibilização, capacitação e negócios, durante a vigência do Projeto (36 meses)

Indicador Analisado:

Número de eventos ocorridos durante o ano de 2009 (de Janeiro a Dezembro) sobre temas relacionados ao desenvolvimento econômico.

A Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, representada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho realizou diversos eventos.

Foram realizadas 5 Rodadas de Negócios, sendo que as 3 primeiras foram municipais, ou seja, era permitida a participação apenas de empresas da cidade de São Caetano do Sul e as 2 últimas foram regionais e envolveram além de empresas do município de São Caetano do Sul, empresas dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Cada Rodada de Negócios reuniu 49 empresas e foi utilizado o critério de limitar a no máximo duas empresas do mesmo segmento, com o objetivo de gerar grande diversidade de empresas, ou seja, de diferentes tipos de atividade.⁴³

Essas Rodadas têm como principais objetivos: o estreitamento das relações entre os empresários, a aproximação dos empresários com a Secretaria de Desenvolvimento

⁴³ Informações baseadas nos Relatórios de Ações: RN 09, RN 11, RN 15, RN 19, RN 22.

Econômico e Relações do Trabalho (SEDERT), gerar negócios no município de São Caetano do Sul, pois foi constatado que um número muito pequeno de empresas da cidade vem adquirindo produtos de fornecedores da própria cidade.

As Rodadas de Negócios apresentaram avaliação positiva, sendo que do total de participantes, 53% consideraram a Rodada como ótima e 47% boa.

Foi realizado o evento “Sala de Crédito” – disponibilização de várias instituições financeiras em um mesmo local, oferecendo condições especiais de crédito aos empresários.⁴⁴

Além das Rodadas de Negócios, foram realizadas 7 palestras. As palestras apresentadas foram:

- “Motivando a sua Empresa para o Sucesso” - palestra motivacional.⁴⁵
- “Venha conhecer o que a sua empresa está perdendo” – abordou benefícios trazidos pela Tecnologia da Informação e tecnologias acessíveis às Micro e Pequenas Empresas.⁴⁶
- “Criatividade e trabalho que resultam em sucesso” – case de sucesso com Caito Maia, presidente da Chilli Beans.⁴⁷
- “Associativismo – Fortalecendo as MPE’s” – palestra com o presidente da COOP, abordou o associativismo e cooperativismo.⁴⁸
- “Empretec e o ABC do Comércio Exterior” – palestra de sensibilização sobre o Empretec (curso aplicado pelo SEBRAE) e abordagem sobre questões básicas para práticas de importação/exportação.⁴⁹

⁴⁴ Informação baseada no Relatório de Ação RN 05, disponibilizado pela SEDERT

⁴⁵ Informação baseada no Relatório de Ação RN 07, disponibilizado pela SEDERT

⁴⁶ Informação baseada no Relatório de Ação RN 08, disponibilizado pela SEDERT

⁴⁷ Informação baseada no Relatório de Ação RN 10, disponibilizado pela SEDERT

⁴⁸ Informação baseada no Relatório de Ação RN 14, disponibilizado pela SEDERT

⁴⁹ Informação baseada no Relatório de Ação RN 17, disponibilizado pela SEDERT.

- “Encontro das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação” – o encontro serviu para apresentação do projeto Espaço Cerâmica, local que oferecerá condições tecnológicas para empresas de TI&C, abordou novamente a questão do comércio exterior e também oportunidades com a criação do Pólo Tecnológico do ABC. Também foi realizada uma nova palestra de sensibilização do curso Empretec.⁵⁰
- “Desperte o empreendedor que existe dentro de você” – abordou questões ligadas ao planejamento necessário para quem pretende iniciar um negócio, vantagens e desvantagens de trabalhar por conta própria, entre outros.⁵¹

No mês de dezembro/09 foi realizado o curso Empretec, ministrado pelo SEBRAE. Duas palestras de sensibilização do curso já haviam sido realizadas e tinham como objetivo apresentarem os benefícios obtidos pelos empreendedores que participam do curso. O curso teve duração de 6 dias e contou com a participação de 29 pessoas.⁵² Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, a Diretoria de Desenvolvimento Econômico realizou um único evento em 2007: a Rodada de Negócios do Setor de Alimentos, ocorrida no mês de agosto daquele ano. O evento contou com representação de grandes empresas compradoras da cidade e região (empresas âncoras). Esse evento constituiu a quarta rodada de negócios desenvolvida pela Diretoria de Desenvolvimento Econômico em sua história. As anteriores foram do setor Metal-Mecânico, Tecnologia da Informação e Varejistas, sendo que todas elas ocorreram em anos anteriores a 2007

Esse indicador vem sendo cumprido à medida em que vem existindo maior diversificação setorial dos eventos.

Estima-se que o número de eventos aumente gradativamente, à medida em que novas ações de estímulos setoriais sejam colocadas em prática.

⁵⁰ Informação baseada no Relatório de Ação RN 18, disponibilizado pela SEDERT.

⁵¹ Informação baseada no Relatório de Ação RN 20, disponibilizado pela SEDERT.

⁵² Informação baseada no Relatório de Ação RN 21, disponibilizado pela SEDERT.

5.4.2 - Aumentar em X% o índice de competitividade de SCS.

Indicador Analisado:

Índice de competitividade das cidades brasileiras

Uma empresa de consultoria (All Consulting) foi contratada para elaboração de relatório (Dossiê de Atratividade). Nesse dossiê constam informações sobre questões sociais e também diretamente ligadas a economia da cidade. Esse material consolidou informações diversas do município e servirá para a promoção da cidade a empresários.

Entre as principais medidas voltadas para aumentar a competitividade da cidade, podemos citar o curso EMPRETEC⁵³, conforme mencionado no item anterior.

Uma parceria entre a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, representada pela SEDERT, e a USCS (Universidade de São Caetano do Sul) proporcionaram a capacitação de munícipes/empresários da cidade. Trata-se de um curso via internet (e-learning) chamado EPROD (Extensão Profissional à Distância). Foram criados 5 cursos: Recursos Humanos, Micro e Pequenas Empresas, Contabilidade, Finanças e Logísticas.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, como não há um índice de competitividade das cidades brasileiras como há das nações, que envolve estas variáveis na elaboração de um índice, buscou-se mostrar alguns índices que indicam o desenvolvimento da cidade do ponto de vista econômico e social.

Foi considerado o índice de desenvolvimento municipal da Firjam – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, que leva em consideração três variáveis: emprego e renda, educação e saúde.

Foi ainda utilizada a pesquisa realizada pelo Instituto de Estudos Metropolitanos (IEME), um ranking que envolvia 55 municípios e levava em consideração quatro macro-indicadores que refletem a situação de desenvolvimento econômico, eficiência municipal, criminalidade e desenvolvimento social.

⁵³ Informação baseada no Relatório de Ação RN 21, disponibilizado pela SEDERT.

Também foi considerado um índice que dava ênfase a variável econômica e de investimento, desenvolvido pela Agência Austin Rating para avaliar o risco de crédito das subnações.

Esses índices foram utilizados visando medir o índice de competitividade de São Caetano do Sul

Os trabalhos contratados para apresentar as atratividades do município de São Caetano do Sul permitirão que o mesmo participe de um maior número de eventos onde possa divulgar o município e seus pontos fortes, tornando-o mais competitivo no mercado.

Além disso, as ações provenientes de gestores altamente capacitados e eficazes, contribuem no dia-a-dia para que os indicadores do município sejam muito favoráveis, tornando-o altamente competitivo frente aos demais municípios do Estado, da Região e do País.

5.4.3 - Cadastro da Prefeitura de MPE's de SCS reestruturado e atualizado em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.

Indicador Analisado:

Nível de atualização do cadastro municipal (programas de atualização, visitas sistemáticas, entre outras ações).

Não foi praticada nenhuma ação específica para atualização do cadastro municipal (programas de fechamento de empresas Ex-ofício, fiscalização ostensiva, planos de recadastramento, entre outras possíveis ações que pudessem ser caracterizadas como tal)⁵⁴.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, não havia sido praticada nenhuma ação específica para atualização do cadastro municipal (programas de fechamento de empresas Ex-ofício, fiscalização ostensiva, planos de recadastramento, entre outras possíveis ações que pudessem ser caracterizadas como tal).

⁵⁴ Dado baseado nos arquivos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho de São Caetano do Sul, e em entrevistas com funcionários da Prefeitura de São Caetano do Sul em atuação na época.

Não houve sequer nenhuma prática que atualizasse o cadastro municipal entre 2007 e o primeiro semestre de 2009.

O Censo Amostral das unidades econômicas de São Caetano do Sul, realizado no segundo semestre de 2009, contribuirá para a atualização do Cadastro da Prefeitura no próximo período.

5.4.4 - Rede de Fornecedores disponível às MiPEs em 15 meses, contados da data de assinatura da Carta- Convênio

Indicador Analisado:

Existência de rede de fornecedores no município.

Até a data de elaboração deste relatório ainda não existia nenhum cadastro de fornecedores oferecido pela Prefeitura Municipal, nem mesmo como parceira. O Portal da SEDERT que tem implantação prevista para o 1º semestre de 2010 possuirá um espaço destinado para as empresas se cadastrarem e apresentem seus produtos. A iniciativa de efetuar o cadastro no portal partirá da empresa. A Secretaria Municipal de Comunicação também tem planos para o desenvolvimento de um catálogo de empresas, que possivelmente seria disponibilizado no site da Prefeitura de São Caetano do Sul.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, a cidade de São Caetano do Sul não possuía nenhuma ferramenta pública de rede de fornecedores para micro e pequenas empresas em dezembro de 2007. Catálogos (digitais ou em formato tradicional) também não existiam.

Como é possível observar não houve alteração alguma no presente indicador entre 2007 e 2009.

É esperado que isso venha a ocorrer inicialmente com a criação do Portal da SEDERT previsto para o primeiro semestre de 2010.

5.4.5 - Quatro Estudos e/ou Propostas de Políticas Públicas na área de Desenvolvimento Econômico apresentadas durante a vigência do Projeto (18 meses). Sendo 2 Propostas de Políticas Públicas apresentadas, aprovadas e com sua implantação iniciada em 36 meses, a contar da data de assinatura da Carta-Convênio.

Indicador Analisado:

Número de estudos e propostas públicas apresentadas no ano de 2009, com foco no desenvolvimento econômico.

Conforme já relatado no item 4.3.3, foi desenvolvido um projeto para implantação do MEI (Micro Empreendedor Individual). A Lei Complementar nº128, criou condições especiais para o trabalhador informal conseguir a formalização através do Micro Empreendedor Individual. A Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, representada pela SEDERT, iniciou um projeto de implantação do Micro Empreendedor Individual na cidade. Um grupo de trabalho envolvendo diversas Secretarias Municipais foi criado no início de 2009 tendo como objetivo a discussão de diversas ações a fim de beneficiar as empresas do município e esse grupo pôde discutir questões sobre o processo de abertura e registro do EI na cidade. Diversas palestras foram realizadas aos munícipes, incluindo lideranças locais,⁵⁵

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, no ano de 2007 a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico (DECON), não apresentou ou elaborou nenhum estudo relacionado ao desenvolvimento econômico do município.

Observa-se que várias ações contribuíram para a mudança desse indicador entre 2007 e 2009 de forma positiva. Até então foram realizados um estudo de Relações Internacionais e o Processo de Cadastramento da Categoria MEI.

Há espaço para que novos estudos sejam elaborados e com isso novas ações sejam colocadas em prática visando principalmente o desenvolvimento econômico do município no próximo período.

⁵⁵ Informações baseada no Relatório de Ação RN 12, disponibilizado pela SEDERT.

5.4.6 - Seis empresas premiadas em responsabilidade social e ambiental, durante a vigência do Projeto (36 meses).

Indicador analisado:

Premiações promovidas pela Prefeitura Municipal, para incentivo às boas práticas empresariais, no ano de 2009.

Nenhuma empresa foi premiada pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho (SEDERT) em responsabilidade social e ambiental.⁵⁶

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, no ano de 2007, a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico (DECON), não desenvolveu nenhuma pesquisa ou diagnóstico empresarial nos formatos propostos.

Como é possível notar, não houve nenhum tipo de premiação de empresas em responsabilidade social e ambiental entre os anos de 2007 e 2009.

Com a realização do Censo Amostral no segundo semestre de 2009, será possível identificar empresas que possam ser indicadas aos prêmios.

5.5 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 4

5.5.1 - Aumentar em 20% o número de empresas formais do segmento de serviços instaladas em SCS, em 36 meses.

Indicador analisado:

Número de empresas do segmento de serviços registradas no cadastro oficial da Prefeitura.

São Caetano do Sul tem atualmente 13.258 empresas no município.⁵⁷

⁵⁶ Informação baseada nos arquivos da SEDERT.

⁵⁷ Dados fornecidos pela Secretaria Municipal da Fazenda. A quantidade de empresas representa a somatória de Pessoas Jurídicas, autônomos e pessoas físicas estabelecidas.

Setor	Estabelecimentos ⁵⁸	MPE's ⁵⁹	% de MPE's
Indústria	1.132	1.097	96,91%
Comércio	4.742	4.694	98,99%
Serviços	7.384	7.263	98,36%

Conforme já explicado no item 5.1.1, o relatório Linha de Base considerou o número de autônomos e pessoas físicas estabelecidas como sendo MPE's.

Consideraremos, portanto que o número de MPE's que prestavam serviços em dezembro de 2007 era de 7.734. O número de MPE's prestadoras de serviços em 2009 era de 7.263. Desse modo houve uma redução de 9,39% no número de empresas no setor de serviços.

Porém conforme já informado, o cadastro apresenta problemas quanto a sua falta de atualização e já apresentava o mesmo problema quando foi realizada a Linha de Base. Essas informações somente apresentarão maior confiabilidade após a realização da pesquisa amostral realizada pela Universidade de São Caetano do Sul, que já está em andamento e será concluída ainda no primeiro semestre de 2010.

5.5.2 - Plano de Ação para o desenvolvimento de 2 vocações identificadas durante a vigência do Projeto (36 meses).

Indicador analisado:

Existência de Plano de Ação para desenvolvimento de vocações

Uma Pesquisa Amostrai está sendo elaborada pela USCS (Universidade de São Caetano do Sul). Essa pesquisa visa identificar pontos negativos e positivos da cidade, entre outras informações. Após análise dessas informações será possível identificar entre outros itens, informações sobre quais atividades encontram estrutura mais adequada na cidade.⁶⁰

⁵⁸ Idem

⁵⁹ Conceito utilizado pelo SEBRAE: Micro e Pequena empresa – Indústria: até 99 funcionários; Comércio e Serviços: até 49 funcionários.

⁶⁰ Informação baseada nos arquivos da SEDERT.

Segundo o Estudo de Linha de Base 2007, no ano de 2007, a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico (DECON), não desenvolveu nenhum estudo ou plano de ação nos formatos propostos.

Entre 2007 e 2008 nada foi feito em relação a criação de um plano de ação para desenvolver ao menos 2 vocações identificadas no município de São Caetano do Sul.

A realização do Censo Amostral no segundo semestre de 2009 permitirá a identificação das vocações para que, então, seja realizado um plano de ação focado no desenvolvimento das mesmas.

5.5.3 - Estudos (Incentivo tributário, Plano estruturado de formação na área de TI nos três níveis educacionais em SCS e de Infra-estrutura para suporte ao desenvolvimento econômico) realizados em 36 meses.

Indicador analisado:

Estudos de incentivo tributário Plano estruturado de formação na área de TI nos três níveis educacionais em SCS e de infra-estrutura para suporte ao desenvolvimento econômico até 2009.

Em 2009, não foi realizada nenhuma ação da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, representada pela SEDERT, em relação a estudos no formato proposto.⁶¹

De acordo com a Linha de Base 2007, no ano de 2007 a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico (DECON), não desenvolveu nenhum estudo ou plano de ação nos formatos propostos.

Entre 2007 e 2009 não havia sido realizada nenhuma ação que visasse atingir a meta do presente indicador.

⁶¹ Informação baseada nos arquivos da SEDERT.

Não há dados que nos permitem inferir que possa haver mudanças no próximo período em relação aos incentivos tributários. O início da implementação do Projeto Cerâmica no entanto irá motivar planos mais estruturados na área de TI.

5.5.4 - Três visitas técnicas a centros de referencia realizadas durante a vigência do Projeto (36 meses).

Indicador analisado:

Visitas técnicas realizadas pelas instâncias de desenvolvimento econômico da Prefeitura, ao longo do ano de 2009.

Foram realizadas quatro visitas a centros de referência. Essas visitas foram realizadas pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho. As quatro visitas foram: visita ao Pólo Tecnológico do Vale dos Sinos (Rio Grande do Sul), Pólo Tecnológico de São José dos Campos (São Paulo), Pólo Tecnológico de São Carlos (São Paulo), Centro Meccano (Província de Ancona – Itália). As visitas foram realizadas em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, contando também como apoio do SEBRAE.⁶²

De acordo com a Linha de Base 2007, no ano de 2007 a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico (DECON), não realizou nenhuma visita técnica oficial relacionada ao desenvolvimento econômico do município.

Nota-se que entre 2007 e 2008 não havia sido realizada nenhum tipo de visita técnica em centros de referência.

As mudanças no entanto ocorreram somente em 2009, com uma Secretaria mais atuante, realizando visitas acima da meta estipulada, inclusive em âmbito internacional.

5.5.5 - Doze premiações em ações empreendedoras na área de TIC realizadas durante a vigência do Projeto (36 meses).

⁶² Informações baseada no Relatório de Ação RN 24, disponibilizado pela SEDERT.

Indicador analisado:

Premiações promovidas pela Prefeitura Municipal, para incentivar atitudes empreendedoras na área de Tecnologia da Informação.

Nenhuma empresa foi premiada pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho (SEDERT) em ações empreendedoras na área de TIC⁶³

De acordo com a Linha de Base 2007, a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico (DECON), não entregou nenhum prêmio empresarial no ano de 2007.

Não houve sequer qualquer alteração nesse indicador entre 2007 e 2009.

Não há previsão de alteração no mesmo, visto que não existem planos de ação a serem colocados em prática, visando o alcance do objetivo.

5.6 – Avaliação Intermediária dos Indicadores relacionados no Componente 5

5.6.1 - Projeto inicia a replica do modelo em 3 Municípios do Grande ABC, parceiros da Agencia de Desenvolvimento Econômico do grande ABC, no mês 33

Indicador analisado:

Ações de disseminação de projetos de desenvolvimento econômico desenvolvidos no município, no ano de 2009.

Até janeiro de 2010, não havia sido iniciada nenhuma ação de disseminação do modelo para municípios do Grande ABC.

De acordo com o Estudo Linha de Base 2007, a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico (DECON), não

⁶³ Informação baseada nos arquivos da SEDERT.

realizou nenhuma ação de disseminação de projetos desenvolvidos na cidade, relacionados ao desenvolvimento econômico no ano de 2007.

Entre os anos de 2007 e início de 2010 não houve nenhuma ação que norteariasse esse indicador.

Não há previsão de alteração nesse quadro, já que nenhum tipo de planejamento vem sendo colocado em prática visando isso.

Foram criadas ações de disseminação do MEI que foi exposto para 7 municípios da região, como a Agência de Desenvolvimento do Grande ABC e também no evento da Frente Nacional dos Prefeitos realizado em Brasília.

5.6.2 - Participar de 4 feiras/seminários/eventos para disseminação da experiência até o final do Projeto (36 meses)

Indicador analisado:

Participação em eventos externos, para disseminação de experiências do município, no ano de 2009

A Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, representada pela SEDERT, participou de eventos promovendo o processo de implantação do Micro Empreendedor Individual na cidade. São Caetano do Sul foi uma das primeiras cidades do Brasil a implantar o MEI. A SEDERT se apresentou na Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC (apresentação feita para municípios do Grande ABC) e em reunião da Frente Nacional dos Prefeitos, cujo objetivo era discutir a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (essa reunião foi dividida em duas etapas, sendo a primeira realizada em Fortaleza e a segunda etapa em Brasília)⁶⁴.

De acordo com o Estudo Linha de Base 2007, a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico (DECON), não participou oficialmente de nenhuma feira/ seminário/ evento que pudesse caracterizar

⁶⁴ Informação baseada nos arquivos da SEDERT

uma ação de disseminação de projetos desenvolvidos na cidade, relacionados ao desenvolvimento econômico no ano de 2007.

Nota-se novamente uma mudança bastante favorável que vai ao encontro das metas desse indicador. Entre 2007 e 2008 não houve participações da prefeitura em qualquer tipo de seminários e eventos.

Já em 2009, representada pela SEDERT, houve a participação da prefeitura em eventos pertinentes ao indicador, atingindo os objetivos almejados.

5.6.3 - Plano de Comunicação elaborado em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.

Indicador analisado:

Planos elaborados de comunicação em relação ao desenvolvimento econômico

Não foram encontrados registros de nenhum plano de comunicação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho (SEDERT) ⁶⁵.

De acordo com o Estudo Linha de Base 2007, a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico (DECON), não elaborou e/ ou executou nenhum plano diferenciado de comunicação para a área de desenvolvimento econômico no ano de 2007.

Entre 2007 e 2009 não foi realizada nenhuma ação que alterasse o presente indicador, que se manteve estável. Foi constatado que a comunicação é feita de acordo com o evento, sem que ocorra um planejamento macro em relação ao tema.

A estimativa é de que o indicador não sofra modificação, deixando, portanto de atingir ao objetivo já que não há nenhum plano estipulado para isso.

⁶⁵ Informação baseada nos arquivos da SEDERT.

5.6.4 - Portal Web do desenvolvimento econômico disponível em 15 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.

Indicador analisado

Portal ou site de internet com informações específicas ao setor produtivo

Um Portal direcionado ao desenvolvimento econômico está sendo desenvolvido e tem como previsão entrar em operação ainda no 1º semestre de 2010. Esse portal reunirá informações como:

- Abertura de empresa (detalhamento de todo o processo burocrático de abertura);
- Disponibilização de todos os formulários utilizados no processo de abertura, alteração cadastral ou encerramento de empresa, consulta de zoneamento, uso do solo;
- Encontre um local para sua empresa (informações disponibilizadas pelas imobiliárias da cidade sobre terrenos e imóveis que estejam disponíveis para locação ou compra);
- Currículo on-line;
- Oportunidades de emprego na cidade;
- Consulta do zoneamento on-line (em estudo);
- Projetos da cidade;
- Painel de negócios;
- Tributos Web (Pesquisa Débitos Imóvel, Pesquisa Débito Empresa, Certidão Negativa Imóvel, Certidão Negativa Empresa, Certidão de Valor Venal, 2ª Via Emissao, Consultar Certidão);
- Nota Fiscal Eletrônica.

De acordo com o Estudo Linha de Base 2007, em dezembro de 2007, a administração possuía o site da cidade (www.saocaetanodosul.sp.gov.br) que era o único elo entre a Prefeitura e os municípios, na internet. Alguns dados relacionados ao desenvolvimento econômico eram encontrados nas em seções ao navegar pelo site.

Como se pode observar, foi desenvolvido um portal do desenvolvimento entre 2007 e 2009, devendo ficar disponível ainda no primeiro semestre de 2010.

As adequações serão implementadas a medida em que o mesmo estiver disponível na WEB para acesso do público.

6- CONCLUSÃO

O estudo de linha de base deste documento tem como período de referência o mês de dezembro de 2009.

Uma tabela geral com todos os indicadores contemplados pelo programa e seus respectivos dados de 2009 estão relacionados abaixo. Tais metas foram oficializadas entre Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul e Banco Interamericano de Desenvolvimento no dia 20 de fevereiro de 2008, com a assinatura da Carta Convênio. Dentre os documentos oficiais deste convênio, encontra-se a Matriz do Marco Lógico, que relaciona todos os indicadores a serem contemplados pelo projeto, e que se estabeleceu como referência para este estudo.

6.1- Tabela Resumo Indicadores

Macro Indicadores				
Contribuir para o aumento da competitividade das Micro e Pequenas Empresas de São Caetano do Sul.				
META	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
Aumentar em 20% o número de empresas cadastradas (formalização) na base de dados das MPE's em 36 meses.	Número de Empresas Inscritas no Cadastro Municipal de Empresas	15.078 ⁶⁶ Unidades Econômicas caracterizadas como MPE	13.054 MPE's	Houve redução de 8,66% no número de MPE's
Aumentar em 5% a receita fiscal oriunda das MPE's do	Receita oriunda do Imposto sobre Serviços (ISS) da	R\$ 98.706.649,01	R\$ 108.445.864,88	Aumento de 9,10 % na receita fiscal ⁶⁷

⁶⁶ Número modificado conforme indicador 5.1.1 (páginas 22 a 24)

⁶⁷ Não especificamente de MPE's

Macro Indicadores				
Contribuir para o aumento da competitividade das Micro e Pequenas Empresas de São Caetano do Sul.				
META	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
segmento de serviços, em 36 meses.	Prefeitura Municipal no ano.			
Aumentar em 10% o número de empregos formais gerados por MPE's em 36 meses.	Número de empregados das MPE's em SCS	64.130 empregos	65.994 empregos (aumento de 1.864 empregados)	Aumento de 2,91% nos empregos gerados por MPE's
Aumentar em 30% em 18 meses, 50% em 24 meses e 80% em 36 meses o índice de satisfação dos serviços municipais prestados .	Índice de satisfação de usuários dos serviços públicos.	71,9%	71,9%	O valor será considerado o mesmo pois não foram realizadas novas pesquisas de satisfação

Componente 01				
Estruturação e Implantação Física da Unidade de Atendimento				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
Manual elaborado e base de dados implantada para a gestão do Sistema de Informação e da UGP.	Existência de manual e sistematização específica para gestão do projeto BID em SCS.	Não foi encontrado nenhum material neste formato no período de análise	Foi constatada a existência de material adaptado e atualizado com a realidade do município.	Meta atingida.
Unidade Centralizada	Espaço/ local da prefeitura	Existência do CRAM - Centro	Existência do Atende Fácil, que	

Componente 01				
Estruturação e Implantação Física da Unidade de Atendimento				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
de Atendimento ao Empreendedor em funcionamento em 6 meses contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	municipal para atendimento aos munícipes, com foco específico ao empresário.	Rápido de Atendimento ao Munícipe, sem atendimento especializado ao empresariado.	possui atendimento especializado aos munícipes, porém com alguns problemas no atendimento ao empresariado.	Unidade Centralizada Implantada.
Rede de 20 equipamentos do Espaço Empresarial em funcionamento em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	Número de equipamentos de informática disponibilizados para atendimento aos empresários de São Caetano do Sul.	8 computadores 6 baias de atendimento (geral, sem especialização para atendimento aos empresários).	8 computadores Espaço Empresarial 15 computadores Serviços Municipais 2 computadores Vigilância Sanitária	Meta atingida.

Componente 02				
Implantação de uma Unidade Única de Atendimento ao Empresário e/ou Empreendedor				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reduzir de 90 dias para 15 dias (5 instância Municipal, 10	Número de dias para abertura e registro de empresas (baixo, médio e alto	Média de: 45 instâncias municipais	Média de: 30 dias instância federal e estadual	Meta para

Componente 02				
Implantação de uma Unidade Única de Atendimento ao Empresário e/ou Empreendedor				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
Federal e Estadual) o prazo médio de abertura e registro de empresas em São Caetano do Sul, em 36 meses.	risco, com necessidade ou não de fiscalização prévia de entidades como Corpo de Bombeiros e CETESB).	45 instâncias estadual e federais TOTAL: 90 dias	5 dias instância municipal TOTAL: 35 dias	Instância Federal e Estadual ainda não atingida.
Reduzir de X para Y o custo de abertura de MPE's em São Caetano do Sul, em 36 meses.	Custo para abertura de empresa no município.	Mínimo: R\$ 48,00 Máximo: R\$ 19.823,75	Mínimo: R\$ 99,00 Máximo: R\$ 3.352,31	Redução de 83 % no custo de abertura de MPE's
Processos documentados em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	Nível de oficialização do mapeamento dos processos internos da prefeitura, envolvendo abertura e registro das empresas.	Não foram encontradas práticas de oficialização quanto ao mapeamento de processos no período analisado.	O processo de implantação do MEI foi documentado	O MEI pode servir de referência para demais processos
Novo processo de abertura e registro de empresas implantado em 15 meses, contados da data de assinatura da Carta - Convênio.	Nível de oficialização do mapeamento dos processos internos da prefeitura, envolvendo abertura e registro das empresas.	Não foram encontradas práticas de oficialização quanto ao mapeamento de processos no período analisado.	O MEI conta com novo processo de abertura de empresa	O MEI beneficia Micro Empreendedores
50 funcionários capacitados para operar o	Número de funcionários com conhecimento	Nenhum funcionário.	Nenhum funcionário	

Componente 02				
Implantação de uma Unidade Única de Atendimento ao Empresário e/ou Empreendedor				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
novo processo em 18 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	pleno em relação às tramitações para abertura e registro de empresas na cidade.			Meta não atingida.
50 funcionários capacitados em gestão por processo em 18 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	Número de funcionários capacitados em gestão por processos, nos quadros da prefeitura municipal.	01 (hum) funcionário especializado.	Nenhum funcionário	Meta não atingida.
Implantar sistema informatizado, baseado em filosofia BPM (<i>Business Process Management</i>) em até 15 meses, da data de assinatura da Carta-Convênio	Sistema utilizado para registro das empresas no município.	Sistema simplificado, sem modelagem BPM.	Sistema atual modernizado.	Meta Atingida
Ato de instituição e estruturação da SEDERT publicado em 3 meses contados da data de assinatura da Carta - Convênio.	Instância municipal responsável pelo desenvolvimento econômico e Social do município.	Existência da DECON - Diretoria de Desenvolvimento Econômico - com alto índice de dependência de outras instâncias do município.	Criação da SEDERT (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações de Trabalho).	Meta atingida

Componente 03				
Promoção da Competitividade, Inovação e Desenvolvimento Empresarial das MPE's				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
12 eventos anuais de sensibilização, capacitação e negócios, durante a vigência do Projeto (36 meses).	Número de eventos ocorridos no ano, com temas relacionados ao desenvolvimento econômico.	1 (hum) evento no ano	14 eventos no ano.	No ano de 2009 a meta foi atingida.
Aumentar em X% o índice de competitividade de SCS.	Índice de competitividade das cidades brasileiras	A+: boa capacidade para honrar compromissos financeiros e risco muito baixo de default.	Boa capacidade de atração de novos investimentos.	Medidas para aumentar a competitividade vem sendo tomadas.
Cadastro da Prefeitura de MiPEs de SCS reestruturado e atualizado em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio	Nível de atualização do cadastro municipal (programas de atualização, visitas sistemáticas, entre outras ações).	Não foi praticada nenhuma ação específica para atualização do cadastro municipal no período analisado.	Não foi praticada nenhuma ação específica para atualização do cadastro municipal no período analisado.	A pesquisa amostral realizada pela USCS poderá trazer melhorias ao cadastro.
Rede de Fornecedores disponível às MiPEs em 15 meses, contados da data de assinatura da Carta- Convênio	Existência de rede de fornecedores no município.	A Prefeitura não produziu e tampouco apoiou ações para criação desta rede no período analisado.	Não existia nenhum cadastro de fornecedores . Porém está prevista a implantação a partir do 1º semestre de 2010.	O Portal do Desenvolvimento deve solucionar o problema.

Componente 03				
Promoção da Competitividade, Inovação e Desenvolvimento Empresarial das MPE's				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
4 Estudos e/ou Propostas de Políticas Públicas na área de Desenvolvimento Econômico apresentadas durante a vigência do Projeto (18 meses). Sendo 2 Propostas de Políticas Públicas apresentadas, aprovadas e com sua implantação iniciada em 36 meses, a contar da data de assinatura da Carta-Convênio.	Número de estudos e propostas públicas apresentadas no ano, com foco no desenvolvimento econômico.	Não foi encontrado nenhum material neste formato no período de análise.	Foi desenvolvido um projeto para implantação do MEI (Microempreendedor Individual).	Em andamento. Até o momento apenas 1 política pública foi desenvolvida.
6 empresas premiadas em responsabilidade social e ambiental, durante a vigência do Projeto (36 meses).	Premiações promovidas pela Prefeitura Municipal, para incentivo às boas práticas empresariais, no ano.	Não era praticado no período de análise.	Nenhuma empresa foi premiada.	Meta não atingida.

Componente 04

Consolidação do Modelo de Desenvolvimento Econômico e Empresarial de São Caetano do Sul

METAS	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
Aumentar em 20% o número de empresas formais do seguimento de serviços instaladas em SCS, em 36 meses.	Número de empresas do seguimento de serviços registradas no cadastro oficial da Prefeitura.	7.734 ⁶⁸	7.263	Queda de 9,39% no número de empresas formais no segmento de serviços
Plano de Ação para o desenvolvimento de 2 vocações identificadas durante a vigência do Projeto (36 meses).	Existência de Plano de Ação para desenvolvimento de vocações.	Não foi encontrado nenhum material neste formato no período de análise.	Não foi encontrado nenhum material neste formato no período de análise.	Meta não atingida
Estudos (Incentivo tributário, Plano estruturado de formação na área de TI nos três níveis educacionais em SCS e de Infra-estruturadora para suporte ao desenvolvimento econômico) realizados em 36 meses.	Existência de estudos e ações de suporte ao desenvolvimento econômico, dentro e fora das instituições de ensino da cidade.	Não foi encontrado nenhum material neste formato no período de análise.	Não foi encontrado nenhum material neste formato no período de análise.	Meta não atingida
3 visitas técnicas a centros de referencia realizadas durante a vigência do Projeto (36 meses).	Visitas técnicas realizadas pelas instâncias de desenvolvimento econômico da Prefeitura, ao longo do ano.	Não era praticado no período de análise.	Foram realizadas 4 visitas a centros de referência.	Meta atingida

⁶⁸ Número modificado conforme indicador 5.1.1 (páginas 22 a 24).

Componente 04				
Consolidação do Modelo de Desenvolvimento Econômico e Empresarial de São Caetano do Sul				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÃO EM 2007	MEDIÇÃO EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
12 premiações em ações empreendedoras na área de TIC realizadas durante a vigência do Projeto (36 meses).	Premiações promovidas pela Prefeitura Municipal, para incentivar atitudes empreendedoras na área de Tecnologia da Informação.	Não era praticado no período de análise.	Nenhuma empresa foi premiada.	Meta não atingida

Componente 05				
Disseminação e Divulgação da Experiência				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÕES EM 2007	MEDIÇÕES EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
Projeto inicia a replica do modelo em 3 Municípios do Grande ABC, parceiros da Agência de Desenvolvimento Econômico do grande ABC, no mês 33.	Ações de disseminação de projetos de desenvolvimento econômico desenvolvidos no município no ano.	Não era praticado no período de análise.	Não era praticado no período de análise.	O projeto não foi disseminado. Foi disseminada somente a experiência do MEI.
Participar de 4 feiras/ seminários/ eventos para disseminação da experiência até o final do Projeto (36 meses).	Participação em eventos externos, para disseminação de experiências do município.	Não era praticado no período de análise.	Foram realizadas participações em eventos externos através do SEDERT.	Participou da disseminação do MEI na Agência de Des.Econômico do Grande ABC e duas vezes no evento da Frente Nacional dos Prefeitos.

Componente 05				
Disseminação e Divulgação da Experiência				
METAS	INDICADORES	MEDIÇÕES EM 2007	MEDIÇÕES EM 2009	RESULTADOS ALCANÇADOS
Plano de Comunicação elaborado em 12 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	Planos elaborados de comunicação em relação ao desenvolvimento econômico.	Não era praticado no período de análise.	Não era praticado no período de análise.	Meta não atingida
Portal Web do desenvolvimento econômico disponível em 15 meses, contados da data de assinatura da Carta-Convênio.	Portal ou site de internet com informações específicas ao setor produtivo.	Não existia. Informações reduzidas e dispersas às MPE's eram encontradas no site oficial da Prefeitura.	Um portal está sendo desenvolvido, com previsão de início de funcionamento no 1º semestre de 2010.	Meta parcialmente atingida. Expectativa de cumpri-la ainda em 2010.